

FLUXO DE CAIXA LIVRE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS POSITIVO EM R\$ 116 MILHÕES NO TRIMESTRE

São Paulo, 6 de novembro de 2015 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA NOVO MERCADO: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre do ano de 2015 (3T15). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com as notas explicativas (ITR) encerrados em 30 de setembro de 2015 arquivados na CVM.

DESTAQUES

- A Marfrig continuou a apresentar um sólido desempenho operacional. No 3T15, a **Receita Líquida**¹ totalizou **R\$ 4,9 bilhões** e o **EBITDA Ajustado**¹ **consolidado** foi de **R\$ 475 milhões**, uma **alta de 30% e 40%** em relação ao 3T14, respectivamente.
- A **margem EBITDA Ajustada** foi de **9,6%**, uma expansão em torno de 70 bps.
- No trimestre, a **Marfrig** registrou **Lucro Líquido de R\$ 186 milhões**. Contribuiu para esse resultado o contínuo bom desempenho operacional e o reconhecimento do ganho de capital de R\$ 1,0 bilhão, líquido de impostos, referente à venda da Moy Park.
- O volume de vendas total da **Keystone** foi de 278 mil toneladas no trimestre, um **crescimento de 11% e 2%** em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Em ambos os períodos, a alta é explicada, principalmente, pelo incremento contínuo de vendas na região da APMEA.
- Em linha com a estratégia de eficiência e melhoria de produtividade, a **Marfrig Beef** registrou **taxa de utilização** das unidades no Brasil de **93%** no 3T15. Dando continuidade a seu plano estratégico “Focar para Ganhar”, a Companhia decidiu colocar à venda as suas operações na Argentina bem como a operação de beef jerky nos Estados Unidos (Marfood).
- No 3T15, a **receita da Marfrig Beef** totalizou R\$ 2,4 bilhões, uma **alta de 2%** em relação ao trimestre anterior e de **3%** na comparação com o 3T14. Em ambos os períodos, o menor volume de vendas foi compensado pelo melhor preço médio, positivamente afetado pela depreciação do real frente ao dólar.
- O **EBITDA Ajustado da Keystone** foi de US\$ 53 milhões, patamar similar ao resultado apresentado no 2T15 e uma **alta de 41%** na comparação com o **3T14**. O bom desempenho reflete a estratégia de expansão do volume de vendas nas contas Key Accounts a nível global, que apresentou alta de dois dígitos na comparação anual. Em reais, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 191 milhões.
- A **Marfrig Beef** apresentou **EBITDA Ajustado de R\$ 284 milhões**, uma expansão de 13% e 8% em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. A **margem do 3T15** foi de **11,6%**. Destacam-se (i) a melhor eficiência operacional; e (ii) a contínua depreciação do real.
- Em seu processo de **melhoria de estrutura de capital**, ao final de outubro, a Marfrig **liquidou US\$ 406 milhões** em notas sênior com vencimentos em 2018, 2019, 2020 e 2021. Com isso, a Companhia terá uma **economia anual de juros de US\$ 34 milhões**.
- Em outubro, a FitchRatings reafirmou o *rating* da Marfrig de B+ internacional e BBB+ Brasil, mas elevou a perspectiva de “estável” para “positiva”.

¹ No terceiro trimestre de 2015, a Administração da Marfrig concluiu a venda de Moy Park e iniciou negociações para a venda dos ativos de sua operação na Argentina e de beef jerky de Marfood nos EUA. Os resultados de 2014 e 2015 dessas operações estão apresentados na rubrica “Resultado Líquido das Operações Descontinuadas”. Os ativos e passivos dessas empresas estão apresentados nas rubricas “Ativos Mantidos para Venda” e “Passivos Relacionados a Ativos Mantidos para Venda”.

GUIDANCE

	Faixa-alvo 2015 ⁽¹⁾	9M5 Realizado Combinado ⁽⁴⁾	9M5 Realizado Continuado
Receita	R\$ 23 a R\$ 25 bilhões	R\$ 20 bilhões	R\$ 14 bilhões
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾	8,0% - 9,0%	9,2%	9,2%
Investimentos (CAPEX)	R\$ 650 milhões	R\$ 539 Milhões	R\$ 335 Milhões
Fluxo de caixa livre para o acionista ⁽³⁾	R\$ 100 a R\$ 200 milhões	R\$ 186 milhões	R\$ 70 milhões ⁽⁵⁾

(1) Premissas não auditadas com base nas taxas de câmbio de R\$2,70/US\$1,00 e R\$4,30/£1,00.

(2) Não considera itens não-recorrentes.

(3) Fluxo de caixa operacional após investimentos, despesas com juros e imposto de renda (ainda não reflete a redução de juros com a venda da Moy Park).

(4) Valores não auditados incluindo as operações descontinuadas: Moy Park, Argentina e Marfood. Não inclui os recursos advindos da venda da Moy Park.

(5) Para fins de comparação, exclui os efeitos das transações com a operação descontinuada da Moy Park em cerca de R\$ 308 milhões. O fluxo de caixa livre total, incluindo as operações descontinuadas, foi de R\$378 milhões.

O resultado da Marfrig do 3º trimestre de 2015 reforça seu compromisso com a eficiência operacional, através do plano estratégico "Focar para Ganhar", e reflete a contínua melhoria da sua capacidade de geração de caixa livre. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1,257 milhões, com margem de 9.2% obtida, principalmente, por meio da redução de despesas, bem como da otimização do parque fabril no Brasil. **A geração de caixa livre nos 9 meses do ano, incluindo as operações descontinuadas, de R\$ 186 milhões atingiu a meta proposta para o ano de 2015.**

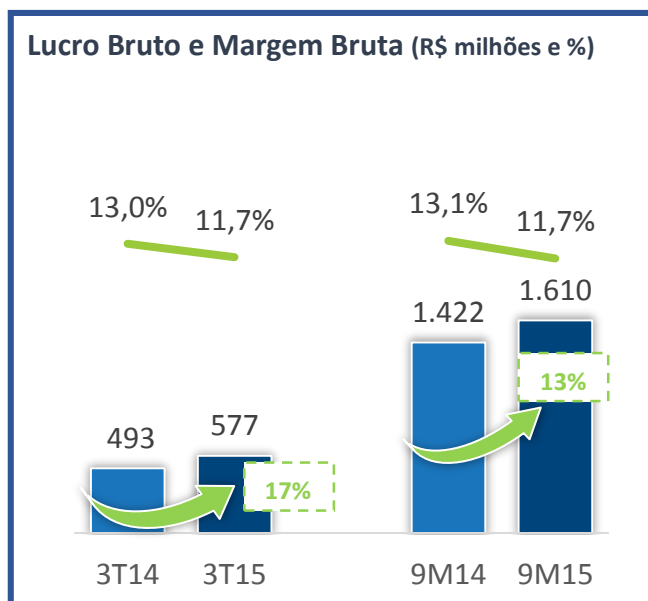
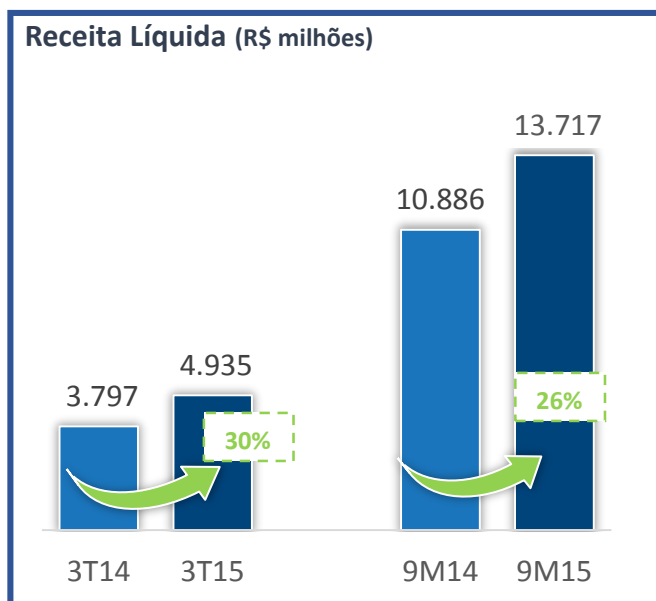
A Marfrig informa ainda que está em processo de negociação para a venda dos seus ativos da Argentina e de beef jerky nos Estados Unidos da Marfood. A decisão reflete o compromisso da Companhia de focar mais no canal de *food service* e na *Keystone*, através da continuidade do crescimento da região da APMEA e de *Key Accounts*.

Dando continuidade ao processo de melhoria de sua estrutura de capital, o qual deverá reduzir a dívida bruta em até US\$ 1,2 bilhão até o final de 2016, a Companhia foi bem sucedida em liquidar de forma oportunística US\$ 406 milhões em notas sênior, a um custo de cerca de US\$ 30 milhões inferior ao valor de face das mesmas.

O progresso contínuo do resultado operacional e o compromisso da Companhia em reequilibrar sua estrutura de capital, levaram à melhoria significativa da performance das "senior notes" no mercado secundário.

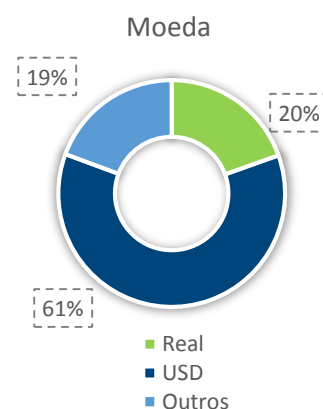
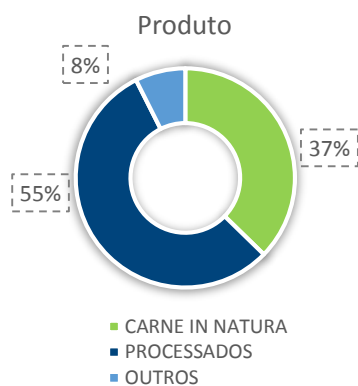
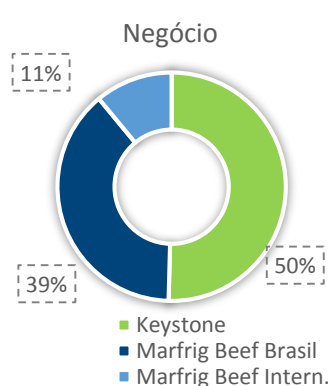
Mesmo com a venda de ativos, a expectativa para o ano é de que a Companhia atinja o *guidance* divulgado.

PRINCIPAIS INDICADORES – OPERAÇÕES CONTINUADAS



- A Receita líquida consolidada do 3T15 foi de R\$ 4,9 bilhões, uma alta de 30% em relação ao 3T14 explicada, principalmente pela valorização de 56% do dólar norte-americano frente ao Real nas receitas das unidades internacionais e das exportações brasileiras
- O lucro bruto consolidado do 3T15 de R\$ 577 milhões apresentou um crescimento de 17% contra o mesmo período do ano anterior. A margem, todavia, foi de 11,7%, uma retração em torno de 130 bps ocorrida, principalmente, pela maior sazonalidade neste ano na operação do Uruguai, adicionada à retração de preços em seu mercado interno e desvalorização do Peso frente ao Dólar.

Breakdown da Receita 3T15



- **61%** da receita foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone e Beef Internacional);
- **80%** do faturamento está atrelado a outras **moedas que não ao Real**.

Perfil das Operações Continuadas

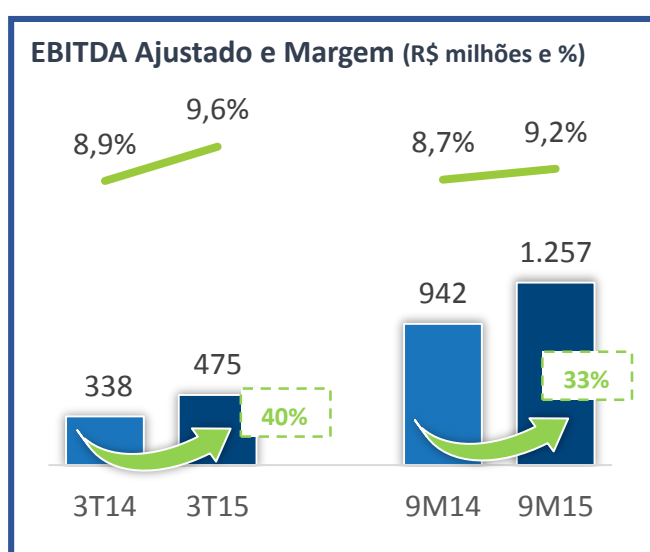
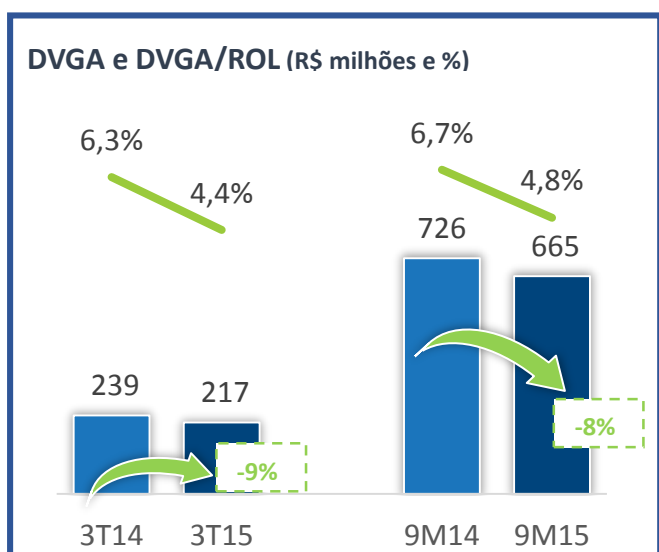
Cerca de
29.200
colaboradores



44 unidades
comerciais,
produção e
centros de
distribuição

Presença
operacional em
11 países nas
Américas, Ásia
e Oceania

Atendendo clientes
com nossos produtos
em aproximadamente
100 países



- O esforço contínuo de melhoria de eficiência operacional através do plano estratégico FOCAR PARA GANHAR resultou em queda da DVGA/ROL de 6,3% para 4,4% no 3T15, tendo como destaque as reduções nas linhas de custo despesas de marketing e gerais e administrativas. No acumulado dos 9M15, a DVGA em função da receita líquida teve uma queda de 190 bps, representado uma redução absoluta de R\$ 60 milhões.
- O EBITDA Ajustado apresentou forte crescimento, 40% se comparado ao 3T14. A margem EBITDA foi de 9,6%, positivamente influenciada pela expansão de margem tanto da unidade de negócios da Marfrig Beef, como da Keystone. No acumulado dos 9M15 contra os 9M14, o EBITDA Ajustado apresentou o crescimento de 33% e sua margem de 9,2% foi 50 bps superior aos 8,7% do ano anterior.

Demonstrativo de Resultado do Exercício

	3T15		3T14		Variação		9M15		9M14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
Receita Líquida	4.935,1	100,0%	3.797,2	100,0%	1.137,9	30,0%	13.717,0	100,0%	10.885,9	100,0%	2.831,1	26,0%
CPV	-4.358,1	-88,3%	-3.304,2	-87,0%	-1.053,8	31,9%	-12.107,4	-88,3%	-9.463,6	-86,9%	-2.643,8	27,9%
Lucro Bruto	577,0	11,7%	493,0	13,0%	84,0	17,0%	1.609,6	11,7%	1.422,2	13,1%	187,4	13,2%
DVG&A	-217,4	-4,4%	-239,1	-6,3%	21,7	-9,1%	-665,1	-4,8%	-725,6	-6,7%	60,5	-8,3%
Comercial	-133,3	-2,7%	-149,8	-3,9%	16,5	-11,0%	-395,4	-2,9%	-453,4	-4,2%	58,0	-12,8%
Administrativa	-84,1	-1,7%	-89,2	-2,4%	5,2	-5,8%	-269,7	-2,0%	-272,2	-2,5%	2,4	-0,9%
EBITDA Aj.	475,0	9,6%	338,5	8,9%	136,5	40,3%	1.257,1	9,2%	942,3	8,7%	314,8	33,4%
Outras receitas/despesas	-38,6	-0,8%	-27,9	-0,7%	-10,8	38,6%	-9,2	-0,1%	-38,5	-0,4%	29,3	-76,0%
EBITDA	436,4	8,8%	310,6	8,2%	125,7	40,5%	1.247,8	9,1%	903,7	8,3%	344,1	38,1%
D&A + Equiv. Patrim	-124,0	-2,5%	-87,9	-2,3%	-36,1	41,1%	-328,3	-2,4%	-257,8	-2,4%	-70,5	27,3%
EBIT	312,4	6,3%	222,8	5,9%	89,6	40,2%	919,5	6,7%	645,9	5,9%	273,6	42,4%
Despesas Financeiras	-1.244,5	-25,2%	-703,3	-18,5%	-541,2	76,9%	-2.650,2	-19,3%	-1.377,3	-12,7%	-1.272,9	92,4%
Receitas/Despesas Financeiras	-706,2	-14,3%	-478,3	-12,6%	-227,9	47,7%	-1.636,2	-11,9%	-1.140,6	-10,5%	-495,6	43,5%
Variação Cambial	-538,3	-10,9%	-225,1	-5,9%	-313,2	139,2%	-1.014,0	-7,4%	-236,8	-2,2%	-777,3	328,3%
Participação Minoritários	-10,5	-0,2%	-4,3	-0,1%	-6,2	142,0%	-28,9	-0,2%	-13,6	-0,1%	-15,3	112,0%
EBT	-942,7	-19,1%	-484,9	-12,8%	-457,7	94,4%	-1.759,6	-12,8%	-745,1	-6,8%	-1.014,5	136,2%
IR + CS	399,2	8,1%	149,0	3,9%	250,2	167,9%	640,2	4,7%	217,0	2,0%	423,2	195,0%
Lucro Líquido Continuado Ac. Controlador	-543,5	-11,0%	-335,9	-8,8%	-207,6	61,8%	-1.119,4	-8,2%	-528,0	-4,9%	-591,3	112,0%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	729,4	14,8%	32,6	0,9%	696,8	2136,6%	728,2	5,3%	73,2	0,7%	655,0	894,7%
Lucro Líquido Ac. Controlador	185,9	3,8%	-303,3	-8,0%	489,2	-161,3%	-391,1	-2,9%	-454,8	-4,2%	63,7	-14,0%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,55		R\$ 2,28		1,27	55,9%	R\$ 3,16		R\$ 2,29		0,87	38,1%
P&L - GBP x BRL	R\$ 5,49		R\$ 3,80		1,70	44,7%	R\$ 4,85		R\$ 3,82		1,03	26,9%
BS - USD x BRL	R\$ 3,97		R\$ 2,45		1,52	62,1%	R\$ 3,97		R\$ 2,45		1,52	62,1%
BS - GBP x BRL	R\$ 6,01		R\$ 3,98		2,03	51,1%	R\$ 6,01		R\$ 3,98		2,03	51,1%

Nota: as informações financeiras da Argentina, Marfood e Moy Park estão apresentadas em **Operações Descontinuadas**.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T15 apresentou uma despesa de R\$ 1.244 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 386 milhões no trimestre anterior.

A Marfrig possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento de câmbio afeta o resultado financeiro contábil. No entanto, a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias operacionais no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido, sem afetar o resultado.

Nesse contexto, o efeito da depreciação do Real frente do Dólar em 28% sobre a exposição líquida consolidada impactou negativamente o resultado financeiro em R\$ 538 milhões.

O resultado financeiro, excluindo os efeitos da variação cambial, foi de R\$ 706 milhões negativos no 3T15, o que representou um aumento de 72% em comparação aos R\$ 411 milhões do 2T15, explicado, principalmente, pela marcação a mercado das operações de derivativos.

Na mesma base, o resultado financeiro dos 9M15 apresentou uma despesa de R\$ 1.636 milhões, um aumento de R\$ 496 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

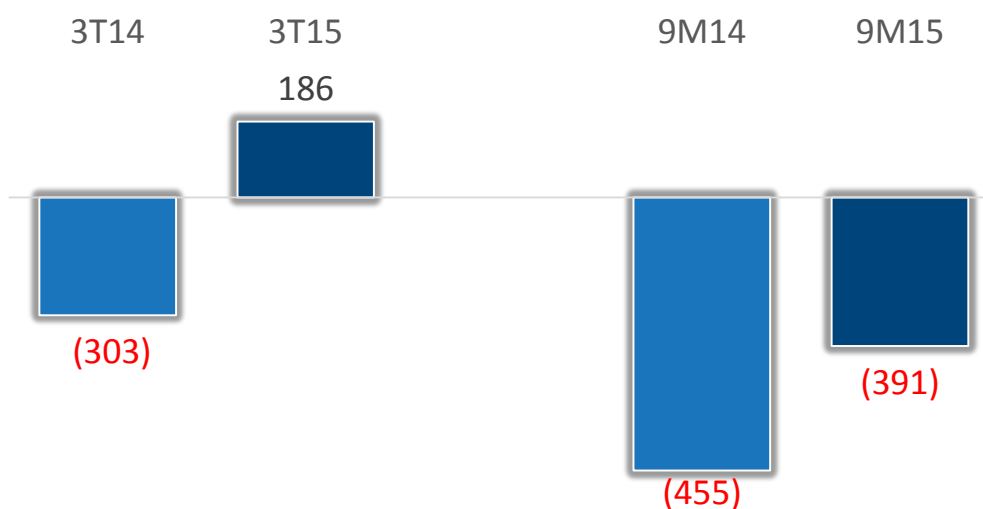
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (R\$ milhões)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
RECEITAS FINANCEIRAS	122,0	125,0	-2,5%	362,0	218,5	65,7%
- Juros recebidos, rendimentos de aplicações	29,8	30,9	-3,7%	74,2	83,9	-11,6%
- Operações de mercado	93,2	89,0	4,7%	286,1	133,6	114,2%
- Outras Receitas	-1,0	5,1	-119,9%	1,7	1,0	66,2%
DESPESAS FINANCEIRAS	-828,2	-603,3	37,3%	-1.998,1	-1.359,1	47,0%
- Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	-374,9	-250,1	-49,9%	-986,3	-755,7	-30,5%
- Operações de mercado	-269,5	-132,8	-103,0%	-551,9	-206,1	-167,8%
- Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	-183,9	-220,4	16,6%	-460,0	-397,2	-15,8%
VARIAÇÃO CAMBIAL	-538,3	-225,1	139,2%	-1.014,0	-236,8	328,3%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-1.244,5	-703,3	76,9%	-2.650,2	-1.377,3	92,4%

Lucro Líquido/Prejuízo

A melhoria operacional e o impacto positivo de R\$ 1,0 bilhão, líquido de impostos, referente ao ganho com a venda da Moy Park fez com que a Marfrig registrasse lucro de R\$ 186 milhões no 3T15.

No ano, a Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 391 milhões, afetado pelo resultado financeiro negativo decorrente da desvalorização do Real no período. Este montante é 14% inferior ao mesmo período do ano passado.

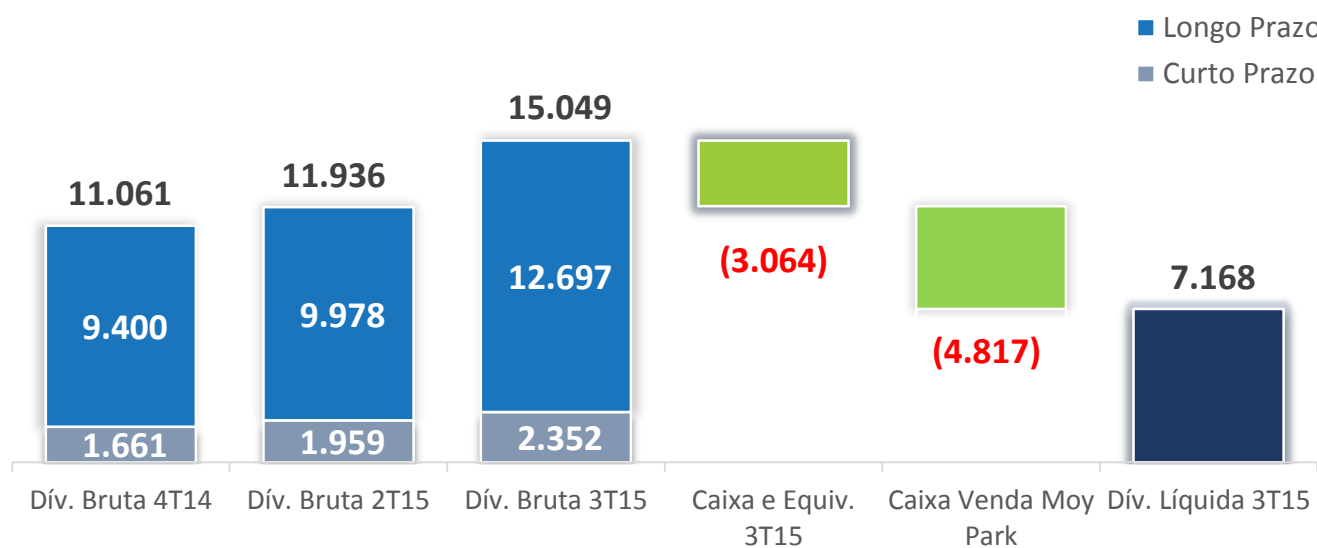
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mm)



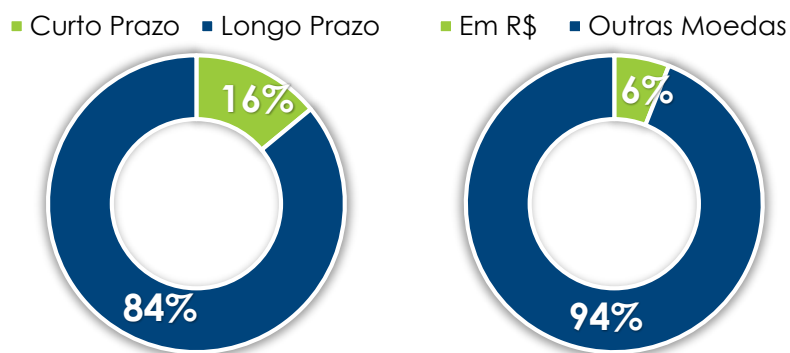
Endividamento e Perfil da Dívida

Em 30 de setembro de 2015, o endividamento bruto da Marfrig era de R\$ 15.049 milhões, 26% superior ao registrado em 30 de junho de 2015, em função principalmente da variação cambial.

O saldo de caixa e aplicações totalizou R\$ 7.881 milhões no período, uma alta de 207% em relação ao trimestre anterior, decorrente do recebimento de R\$ 4.817 milhões ao final de setembro referente à conclusão da venda de Moy Park. Por consequência, a dívida líquida ficou em R\$ 7,2 bilhões.



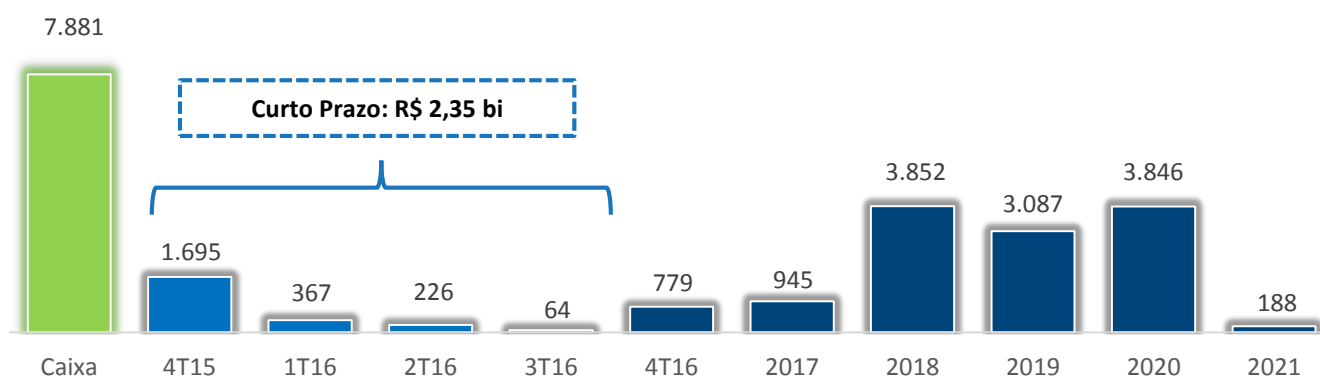
O endividamento em outras moedas é de 94%, perfil este que consideramos adequado dada à participação em moeda estrangeira em nossas operações.



Cronograma da Dívida (R\$ milhões)

Em 30 de setembro de 2015, o prazo médio de endividamento era de 3,6 anos, sendo seu custo médio de 7,9% ao ano.

Dentro dos níveis programados, apenas 16% do total da dívida tem vencimento no curto prazo. O elevado patamar de liquidez garante que o saldo de disponibilidades cubra **todos os vencimentos até 2018 (3,3 anos)**.



Em evento posterior ao fechamento do 3T15, a Companhia recomprou US\$ 406 milhões em notas sênior das séries de 2018, 2019, 2020 e 2021, a um custo aproximadamente US\$ 30 milhões inferior ao valor de face das mesmas. A liquidação permitirá ainda que a Companhia tenha uma economia anual e recorrente de juros de US\$ 34 milhões.

Índices de Alavancagem



O crescimento do EBITDA dos últimos 12 meses aliado ao ganho de capital na venda da Moy Park de R\$ 1,6 bilhão influenciou positivamente a alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida e EBITDA LTM, encerrando o trimestre em 2,1x.

O cálculo do **índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e via mercado** inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito **alcançou 0,1x ao final do 3T15**, substancialmente inferior ao índice de 2,8x do 2T15. Para mais informações, vide nota 33.6 nas demonstrações financeiras.

Na opinião da Administração, o índice que melhor reflete o nível de alavancagem atual é a **relação entre dívida líquida e EBITDA de operações continuadas do 3T15 anualizado**.

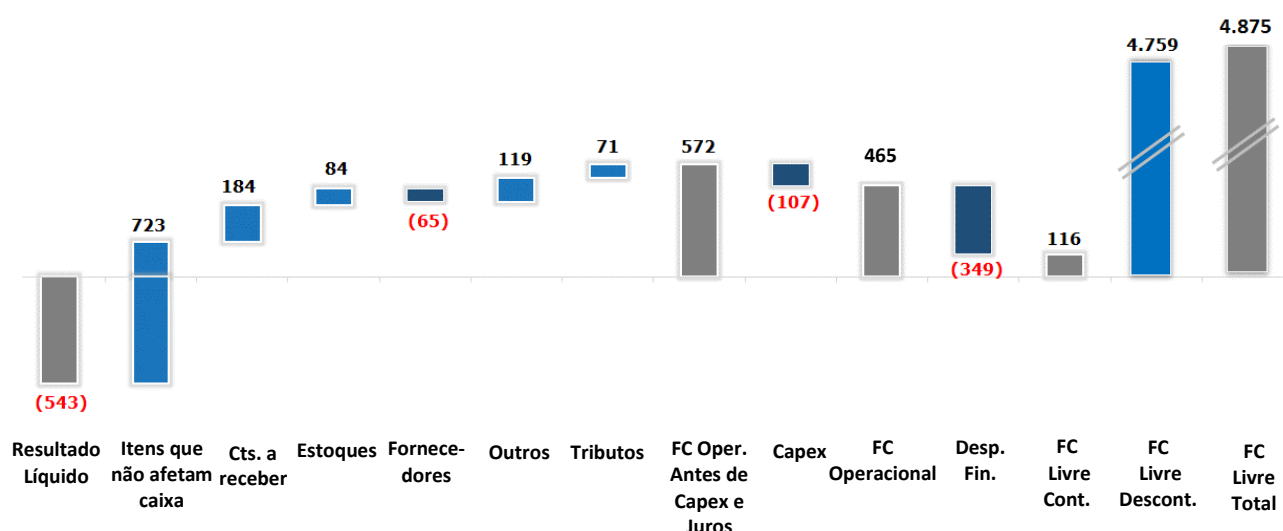
Este índice **se encontra em 3.8x**. No entanto, este último número ainda não reflete totalmente o impacto do câmbio nas operações devida a importante defasagem de 12% entre o câmbio de fechamento do 3T15 de R\$ 3,97/US\$, utilizado para traduzir o endividamento líquido, e o câmbio médio do trimestre de R\$ 3,55/US\$. A simples redução desta defasagem cambial ao longo do tempo, mantido todos os demais parâmetros inalterados, reduz naturalmente este índice.

Em outubro, a FitchRatings reafirmou o rating da Marfrig de B+ internacional e BBB+ Brasil, mas elevou a perspectiva de “estável” para “positiva”.



Fluxo de Caixa

O 3T15 apresentou geração de fluxo caixa livre de operações continuadas positiva em R\$ 116 milhões, resultado das ações para melhoria das principais linhas: contas a receber de clientes, fornecedores e estoques. Levando-se em conta os efeitos da venda da Moy Park, o fluxo de caixa livre consolidado foi positivo em R\$ 4,9 bilhões.

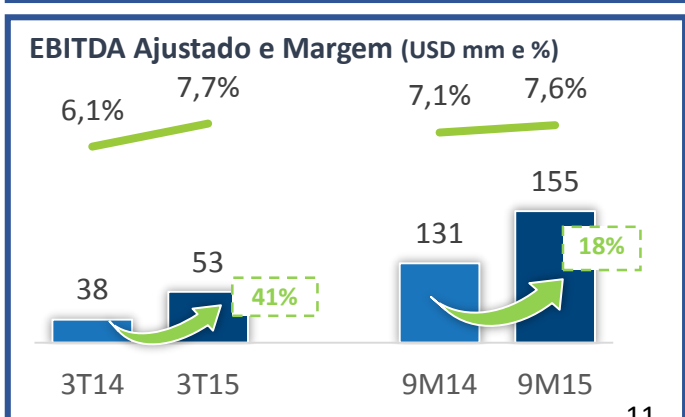
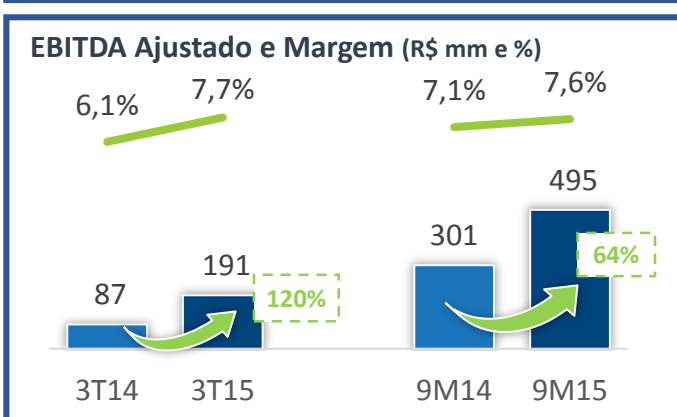
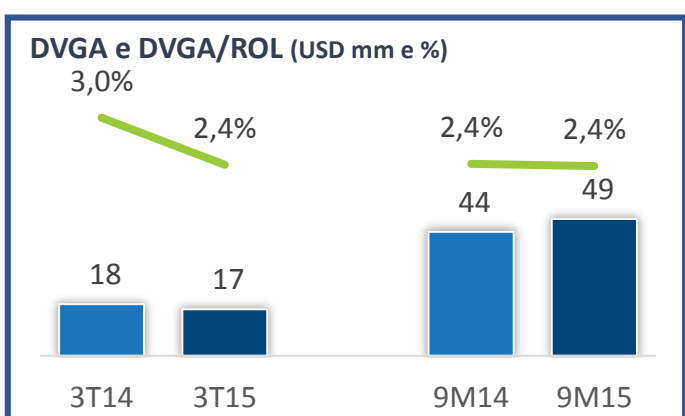
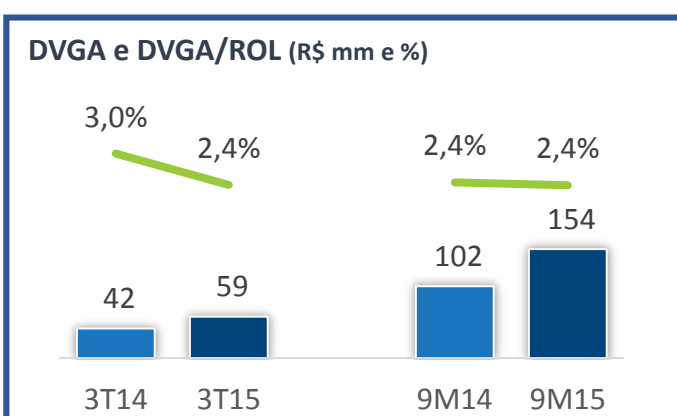
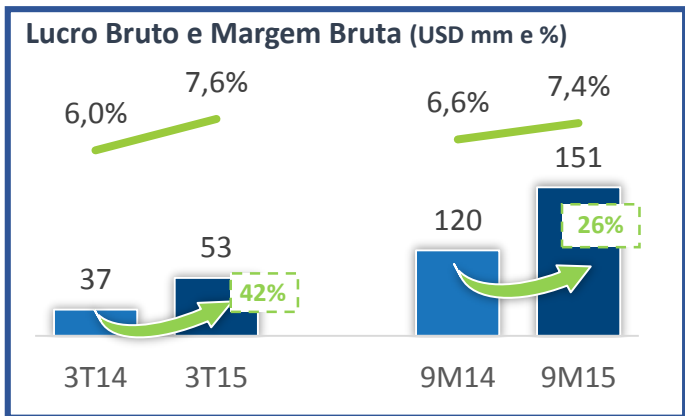
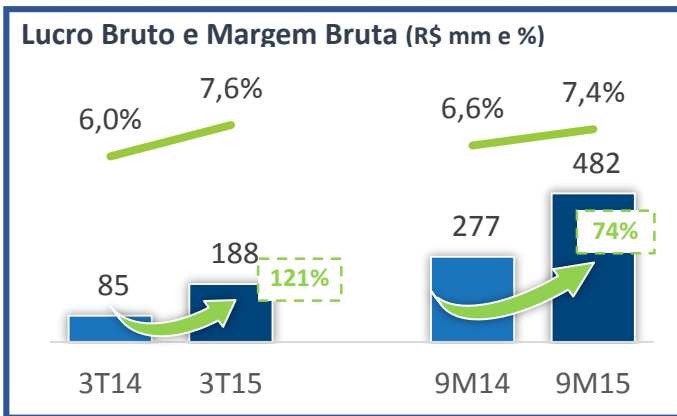
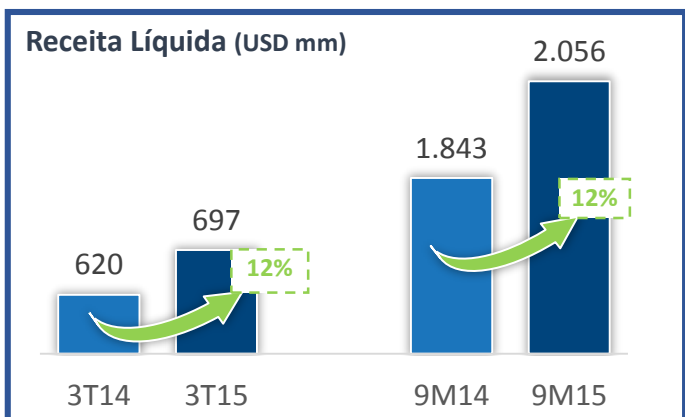
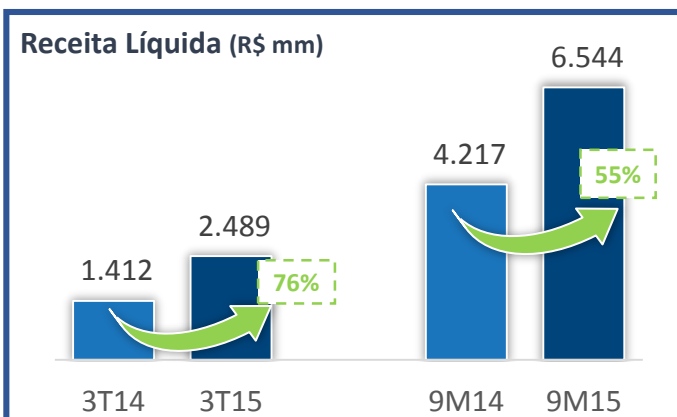


Investimentos (CAPEX)

Os investimentos das operações continuadas se mantiveram em linha com o previsto originalmente.

R\$ milhões	3T14	3T15	9M15	9M14
Investimento	0,0	15,1	24,5	0,0
Aplicações em Ativo Imobilizado	56,0	91,8	307,5	160,9
Ativo Fixo	43,9	72,1	256,3	123,7
Matrizes	12,1	19,7	51,2	37,1
Aplicações em Intangível	8,0	0,3	2,6	15,1
TOTAL	63,9	107,3	334,7	176,0

KEYSTONE | DESTAQUES OPERACIONAIS

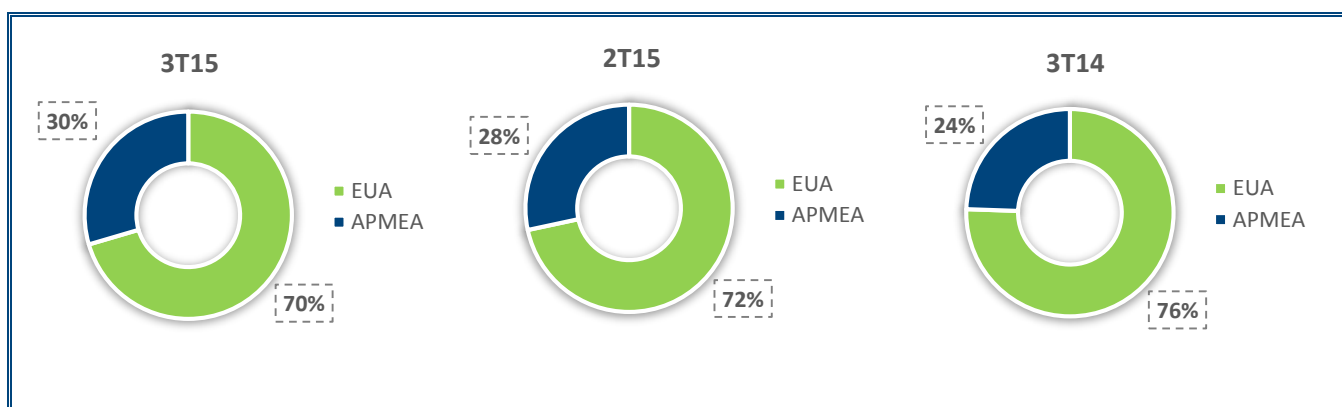


Os pilares de crescimento para a Keystone continuam sendo (i) o crescimento na região da APMEA e (ii) a diversificação de vendas em Key Accounts, sem descuidar-se da sua base de clientes atuais. O resultado da divisão neste trimestre continua refletindo sua disciplina estratégica e operacional, bem como demonstra a baixa volatilidade de seu modelo de negócios.

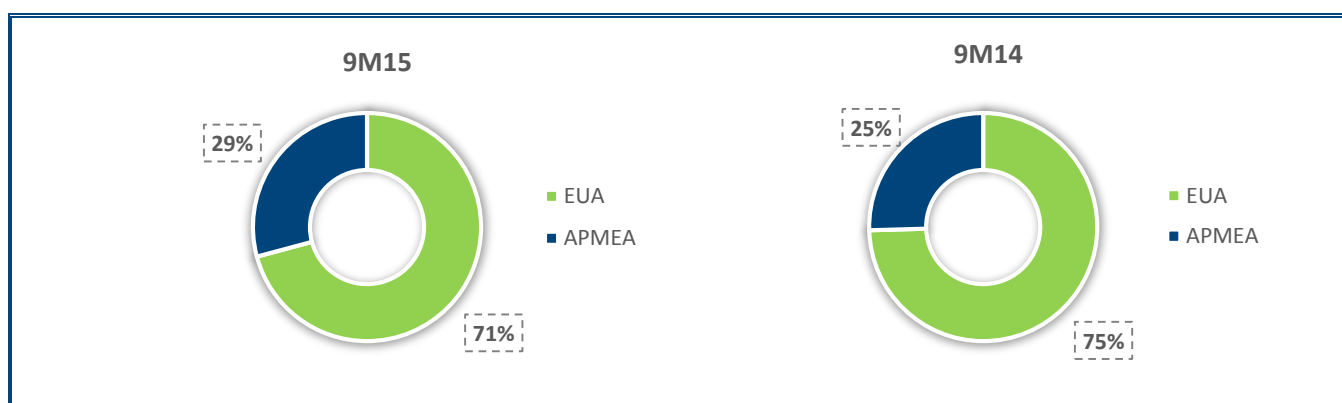
Receita Líquida

A Keystone registrou receita líquida de US\$ 697 milhões no 3T15, um aumento de 12% em relação ao mesmo trimestre de 2014. Destacam-se (i) o crescimento de 31% nos volumes vendidos na região da APMEA, com melhor performance da China, Tailândia e Malásia; (ii) o forte crescimento do volume de frango no canal de QSR, que levou ao aumento das vendas nos EUA; e a alta de 25% do volume de vendas e receita de Key Accounts a nível global, dando continuidade ao crescimento de dois dígitos neste segmento estratégico. Em Reais, a receita foi de R\$ 2.489 milhões, uma alta de 76% na comparação com o 3T14, refletindo a desvalorização de 56% do Real frente ao Dólar entre os períodos.

Na comparação contra o 2T15, a receita líquida registrada no 3T15 manteve-se em linha com os US\$ 698 milhões.



Nos 9M15, a receita líquida foi de US\$ 2.056 milhões, 12% superior a apresentada no 9M14, refletindo, principalmente, o melhor mix de vendas e o maior volume de vendas na região de APMEA. Quando mensurada em reais, a alta foi de 55%.



Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 3T15 atingiu US\$ 53 milhões e margem de 7,6%, um aumento de 42% em relação aos US\$ 37 milhões e margem de 6,0% registrados no 3T14. Considerando o efeito da variação cambial, o lucro bruto do 3T15 foi de R\$ 188 milhões, 121% superior ao 3T14 (R\$ 85 milhões).

O aumento de 160 bps na margem foi resultado (1) da redução do custo com carne de terceiros (queda de 20% no custo por tonelada) e do custo de ração (queda de 16% por tonelada) nos EUA; (2) do melhor *mix* no volume de vendas para os clientes *Key Accounts*; (3) da expansão de 31% do volume de vendas na região da APMEA; e (4) da variação positiva anual de US\$ 2,4 milhões relacionada a hedge de grãos – a queda no preço de mercado de grãos havia levado a uma perda não realizada com marcação a mercado de US\$ 2,4 milhões no 3T14.

Na comparação contra o 2T15, o lucro bruto do 3T15 manteve-se em linha tanto em valor (US\$ 53 milhões) quanto em margem (7,6%).

Nos 9M2015, o lucro bruto atingiu US\$ 151 milhões e margem de 7,4%, um aumento de 26% em relação aos US\$ 120 milhões e margem de 6,6% registrados no mesmo período do ano passado. Destacam-se o melhor *mix* de vendas e o crescimento das vendas na APMEA. Considerando-se a variação cambial, o lucro bruto dos 9M15 foi de R\$ 482 milhões, 74% superior aos 9M14 (R\$ 277 milhões).

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

A DVGA totalizou US\$ 17 milhões (2,4% da receita líquida no 3T15), uma redução de 2% e 10% na comparação com o 2T15 e 3T14, respectivamente. O índice do 3T15 se manteve dentro da média histórica.

No acumulado do ano, a DGVA representou 2,4% da receita líquida em linha com os 2,4% do mesmo período em 2014.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado no 3T15 foi de US\$ 53 milhões, um aumento de 41% contra os US\$ 38 milhões do 3T14. A margem registrada foi de 7,7%, uma expansão de 160 bps, refletindo o crescimento na região da APMEA e nas *Key Accounts*, conforme anteriormente mencionado. Considerando-se a variação cambial, a Keystone registrou EBITDA Ajustado de R\$ 191 milhões no 3T15, um alta de 120% em relação ao 3T14.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado foi de US\$ 155 milhões ou R\$ 495 milhões, uma alta de 18% e 64% na comparação com os 9M14, respectivamente.

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)

	3T15		3T14		Variação		9M15		9M14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
Receita Líquida	2.488,6	100,0%	1.412,3	100,0%	1.076,3	76,2%	6.543,6	100,0%	4.217,4	100,0%	2.326,2	55,2%
CPV	-2.300,3	-92,4%	-1.327,0	-94,0%	-973,3	73,3%	-6.061,1	-92,6%	-3.940,4	-93,4%	-2.120,7	53,8%
Lucro Bruto	188,3	7,6%	85,3	6,0%	103,0	120,8%	482,4	7,4%	277,0	6,6%	205,5	74,2%
DVG&A	-58,8	-2,4%	-42,0	-3,0%	-16,8	40,1%	-154,3	-2,4%	-101,8	-2,4%	-52,5	51,6%
Comercial	-6,5	-0,3%	-5,1	-0,4%	-1,4	27,1%	-17,1	-0,3%	-15,4	-0,4%	-1,6	10,6%
Administrativa	-52,3	-2,1%	-36,9	-2,6%	-15,4	41,8%	-137,2	-2,1%	-86,3	-2,0%	-50,9	59,0%
EBITDA Aj.*	190,6	7,7%	86,6	6,1%	104,1	120,2%	495,1	7,6%	301,4	7,1%	193,7	64,3%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	-3,3	-0,2%	3,3	-99,8%	-0,2	0,0%	5,0	0,1%	-5,1	-103,1%
EBITDA	190,6	7,7%	83,3	5,9%	107,3	128,9%	494,9	7,6%	306,4	7,3%	188,6	61,6%
USD x BRL	R\$ 3,55		R\$ 2,28		1,27	55,9%	R\$ 3,16		R\$ 2,29		0,87	38,1%

Demonstração de Resultados (US\$ milhões)

	3T15		3T14		Variação		9M15		9M14		Variação	
	US\$	%ROL	US\$	%ROL	Var. \$	Var. %	US\$	%ROL	US\$	%ROL	Var. \$	Var. %
Receita Líquida	696,8	100,0%	619,6	100,0%	77,2	12,5%	2.055,9	100,0%	1.842,9	100,0%	212,9	11,6%
CPV	-644,0	-92,4%	-582,4	-94,0%	-61,7	10,6%	-1.904,6	-92,6%	-1.721,5	-93,5%	-182,1	10,6%
Lucro Bruto	52,8	7,6%	37,3	6,0%	15,5	41,6%	151,3	7,4%	120,5	6,6%	30,9	25,7%
DVG&A	-16,6	-2,4%	-18,4	-3,0%	1,8	-9,9%	-48,8	-2,4%	-44,2	-2,4%	-4,6	10,4%
Comercial	-1,8	-0,3%	-2,2	-0,4%	0,5	-20,3%	-5,4	-0,3%	-6,7	-0,4%	1,4	-20,5%
Administrativa	-14,8	-2,1%	-16,2	-2,6%	1,4	-8,4%	-43,4	-2,1%	-37,4	-2,0%	-6,0	16,0%
EBITDA Aj.*	53,4	7,7%	37,8	6,1%	15,5	41,1%	155,4	7,6%	131,4	7,1%	24,0	18,2%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	-1,4	-0,2%	1,4	-99,9%	-0,1	0,0%	2,3	0,1%	-2,3	-102,4%
EBITDA	53,4	7,7%	36,4	5,9%	16,9	46,5%	155,3	7,6%	133,7	7,3%	21,6	16,2%
USD x BRL	R\$ 3,55		R\$ 2,28		1,27	55,9%	R\$ 3,16		R\$ 2,29		0,87	38,1%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Receita, Volume e Preço Médio

Receita (R\$ Milhões)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	1.753,3	1.066,9	64,3%	4.634,5	3.144,2	47,4%
ASIA	735,3	345,4	112,9%	1.909,1	1.073,2	77,9%
TOTAL KEYSTONE	2.488,6	1.412,3	76,2%	6.543,6	4.217,4	55,2%

VOLUME (MIL TONS)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	228,6	213,3	7,2%	667,0	630,1	5,9%
ASIA	49,8	37,9	31,4%	144,8	111,1	30,3%
TOTAL KEYSTONE	278,5	251,2	10,8%	811,8	741,3	9,5%

PREÇO MÉDIO (R\$/KG)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	7,67	5,00	53,3%	6,95	4,99	39,3%
ASIA	14,75	9,11	62,0%	13,19	9,66	36,5%
TOTAL KEYSTONE	8,94	5,62	59,0%	8,06	5,69	41,7%

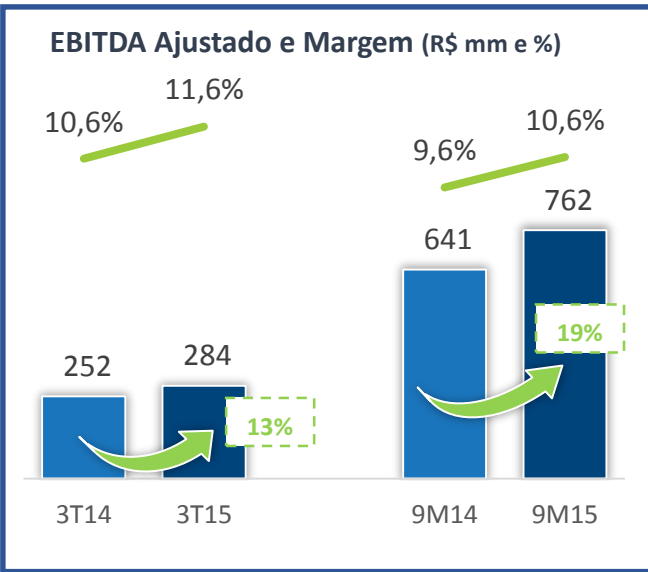
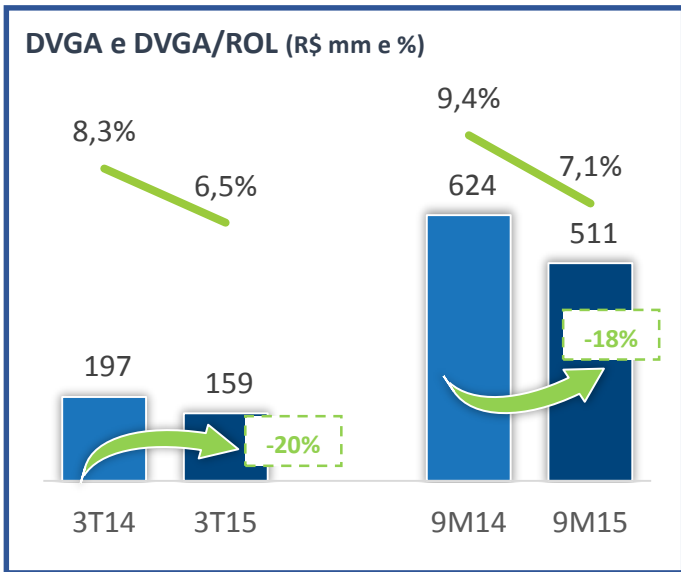
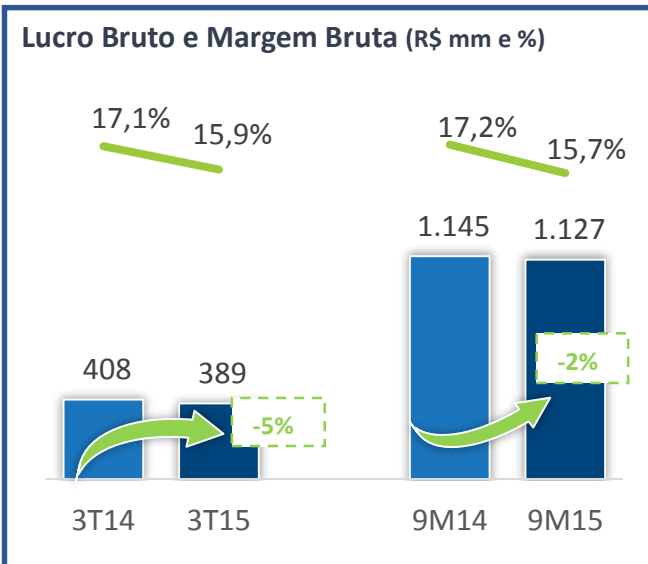
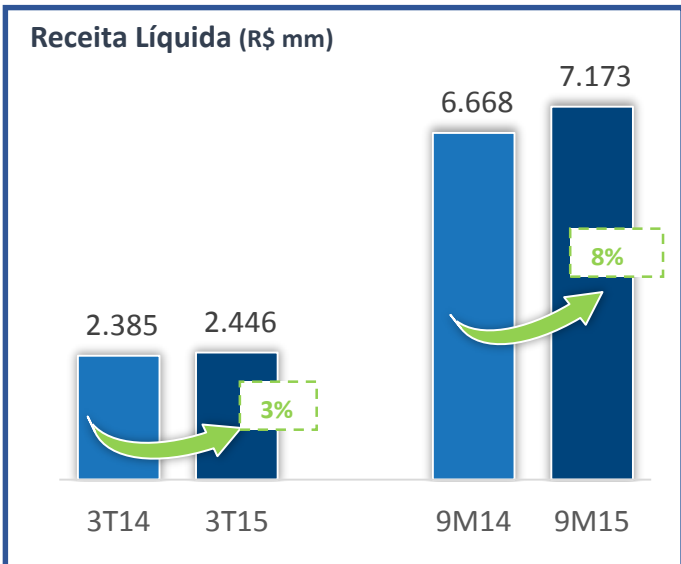
Receita, Volume e Preço Médio (US\$)

Receita (USD Milhões)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	490,2	467,9	4,8%	1.454,3	1.374,0	5,8%
ASIA	206,6	151,7	36,2%	601,5	468,9	28,3%
TOTAL KEYSTONE	696,8	619,6	12,5%	2.055,9	1.842,9	11,6%

VOLUME (MIL TONS)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	228,6	213,3	7,2%	667,0	630,1	5,9%
ASIA	49,8	37,9	31,4%	144,8	111,1	30,3%
TOTAL KEYSTONE	278,5	251,2	10,8%	811,8	741,3	9,5%

PREÇO MÉDIO (USD/KG)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	2,14	2,19	-2,3%	2,18	2,18	0,0%
ASIA	4,15	4,00	3,7%	4,16	4,22	-1,5%
TOTAL KEYSTONE	2,50	2,47	1,5%	2,53	2,49	1,9%

MARFRIG BEEF | DESTAQUES OPERACIONAIS



A estratégia da Marfrig Beef vem sendo a busca por uma operação mais eficiente e focada operacionalmente, com uma maior rentabilidade e geração de caixa em detrimento de volume. As ações adotadas nos últimos trimestres – que envolveram a redução de capacidade e mão-de-obra - estão começando a aparecer nos resultados. Estas medidas foram, em grande parte, finalizadas no terceiro trimestre, e incluíram a decisão de colocar à venda os ativos da Argentina, bem como o negócio de beef jerky da Marfood nos Estados Unidos.

Durante os 9M15, o volume de abate de bovinos da Marfrig Beef Brasil apresentou uma queda de 9% contra o mesmo período de 2014, ou uma redução de 171 mil cabeças em um total de 2 milhões. A redução reflete a decisão estratégica da Companhia de reduzir temporariamente sua capacidade de abate no Brasil, se adequando ao cenário atual de menor disponibilidade de gado, com o fechamento de 5 unidades ou 29% da capacidade autorizada.

A capacidade efetiva, que leva em consideração o quadro atual de mão-de-obra, atingiu 93% no 3T15, confirmando o objetivo de manter os níveis de utilização efetiva acima de 90%. O movimento de otimização de produção fez com que a taxa de utilização do 3T15 ficasse em 84% da capacidade autorizada.

Em linha com sua estratégia de expandir rentabilidade e atingir o *mix* de vendas ótimo para a melhoria de margens na Unidade de Negócio, no 3T15, as exportações do Brasil representaram 49% da receita da Marfrig Beef Brasil, comparadas a 48% no 2T15 e 45% no 3T14. No mercado interno, seguimos com a estratégia de aumentar participação no canal food service e pequeno varejo, que responderam por 41,9% da receita da Marfrig Beef Brasil para o mercado interno no 3T15, antes a 32,5% no 3T14.

Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 2.446 milhões no 3T15, um aumento de 3% sobre a receita de R\$ 2.385 milhões do 3T14. Na comparação com o 2T15, a alta foi de 2%.

A receita líquida da operação brasileira atingiu R\$ 1.904 milhões no trimestre, representando 78% do total da receita da Unidade e uma queda de 4% em relação ao mesmo período de 2014.

As operações internacionais, por sua vez, responderam por 22% da receita total e totalizaram R\$ 543 milhões, 38% superior ao 3T14 face a desvalorização do Real entre os períodos. Em dólares, a receita foi de US\$ 153 milhões.

Nos 9M15, a receita líquida da Unidade acumulou R\$ 7.173 milhões, uma alta de 8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, positivamente influenciada pela desvalorização do Real frente ao Dólar e pela melhoria dos preço médios de venda.

Brasil – Mercado Interno

A receita líquida de mercado interno no 3T15 atingiu R\$ 965 milhões, uma redução de 12% na comparação com o 3T14. O menor volume de vendas, que seguiu em linha com a tendência de desaceleração de mercado brasileiro, foi parcialmente compensado pelo melhor preço médio, decorrente da estratégia de otimizar o *mix* de vendas, com aumento da participação dos canais de *food service* e pequeno varejo.

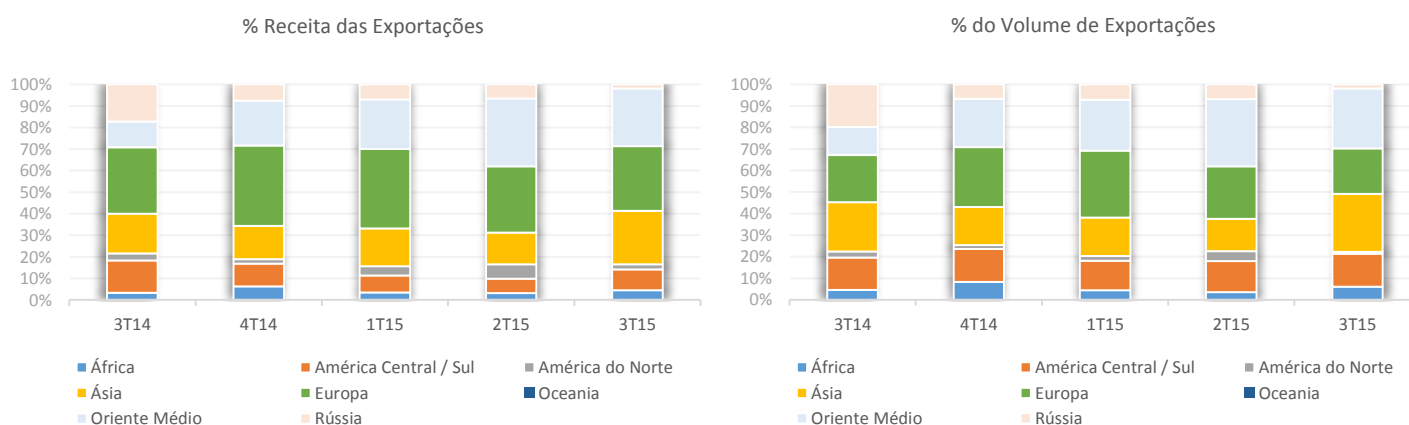
Nos 9M15, a receita líquida no mercado interno alcançou R\$ 2.990 milhões, 3% abaixo dos R\$ 3.084 milhões dos 9M14, influenciada pelos mesmos fatores acima descritos.

Brasil – Exportações

A receita líquida de mercado externo atingiu R\$ 939 milhões no 3T15, 5% superior ao 3T14. O melhor preço médio, positivamente influenciado pela contínua depreciação cambial, compensou a redução do volume exportado. Em dólares, a receita líquida do trimestre foi de US\$ 265 milhões, um recuo de 32% em relação ao 3T14, enquanto que o mercado em geral apresentou queda de cerca de 20% segundo os dados divulgados pela Secex.

Com relação a participação na receita, as exportações no 3T15 responderam por 49% da receita líquida total de Brasil, uma expansão de 4 p.p. na comparação com 3T14, refletindo a estratégia da Unidade de aumentar gradualmente a participação das exportações de forma a capturar as melhores condições do mercado externo e a desvalorização do Real.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef Brasil, onde claramente se vê um crescimento da participação das exportações para a Ásia:



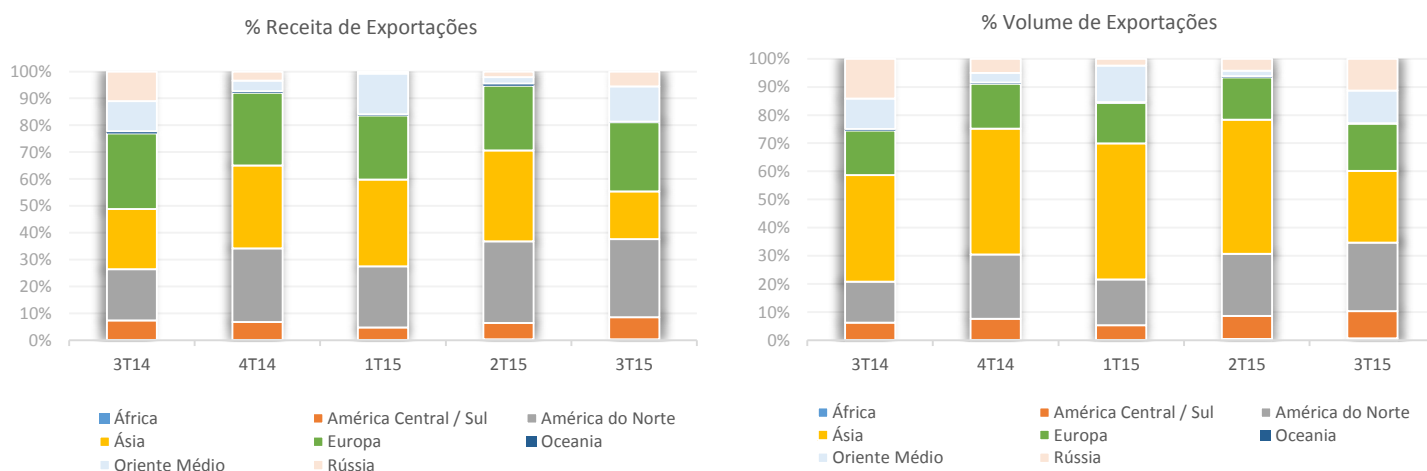
Nos 9M15, a receita líquida com exportações alcançou R\$ 2.631 milhões (US\$ 833 milhões), 11% superior aos R\$ 2.379 milhões (US\$ 1.040 milhões) do 9M14.

Unidades Internacionais

A receita líquida consolidada das unidades internacionais foi de US\$ 153 milhões, uma queda de 12% contra os US\$ 173 milhões do 3T14, impactada, principalmente pela redução do preço médio. Em Reais, a receita foi de R\$ 543 milhões, o que representou uma alta de 38% na comparação com o 3T14, refletindo a desvalorização do Real frente ao Dólar de 56% entre os períodos.

No trimestre, o volume de vendas totalizou 46 mil toneladas, uma alta de 5% na comparação anual, beneficiada pela alta de venda no mercado interno, que compensou o menor volume de exportação.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef Uruguai:



No acumulado do ano, a receita líquida atingiu US\$ 492 milhões, uma queda de 7% na comparação com os 9M14, explicada pelo menor patamar de preços, principalmente no mercado interno refletindo a valorização do Dólar frente ao Peso. Em Reais, a receita dos 9M15 foi de R\$ 1.553 milhões, uma alta de 29% na comparação com os 9M14, refletindo a desvalorização do Real frente ao Dólar de 38% entre os períodos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 3T15 foi de R\$ 389 milhões (margem bruta de 15,9%), 5% inferior ao lucro de R\$ 408 milhões (margem bruta de 17,1%) registrado no 3T14.

A redução de 120 bps na margem bruta é explicada, principalmente, pela menor margem da operação das Unidades Internacionais, reflexo da redução de preços (em US\$) para o mercado interno e queda nos volumes de exportação.

No acumulado do ano, o lucro bruto atingiu R\$ 1.127 milhões, praticamente em linha com os 9M14. A margem bruta, por sua vez, foi de 15,7%, uma redução de 150 bps em função, principalmente, do aumento nos custos de aquisição de matéria-prima no período.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 3T15, a DVGA totalizou R\$ 159 milhões e representou 6,5% da receita líquida, comparado a 8,3% no 3T14.

A redução de 180 bps em relação ao 3T14, reflete: (1) a continuidade de um processo de melhoria na gestão de despesas e custos, a partir da implementação de uma série de ações nas unidades no Brasil, iniciado em meados do 2T14 (Projeto Agenda de Produtividade), onde tivemos cortes em mão de obra e redução em diversas linhas de despesa; e (2) o menor gasto com serviço de terceiros, como despesas de marketing ligadas à Copa do Mundo que afetaram o 3T14.

A agenda de produtividade resultou em economias de custos e despesas de R\$ 21 milhões no 3T15 adicionais aos R\$ 27 milhões no 1T15.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 284 milhões no 3T15 (margem de 11,6%), um aumento de 13% sobre os R\$ 252 milhões (margem de 10,6%) registrados no 3T14. O aumento de 100 bps na margem é resultado, principalmente, da redução DVGA, conforme anteriormente explicado.

No acumulado do ano, a Marfrig Beef registrou EBITDA Ajustado de R\$ 762 milhões, 19% superior aos 9M14, positivamente influenciado pela desvalorização do Real e pela redução da DVGA. A margem EBITDA ajustada foi de 10,6% e ficou 100 bps acima dos 9,6% do mesmo período em 2014.

Demonstração de Resultados

	3T15		3T14		Variação		9M15		9M14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
Receita Líquida	2.446,5	100,0%	2.384,9	100,0%	61,6	2,6%	7.173,4	100,0%	6.668,5	100,0%	504,9	7,6%
CPV	-2.057,8	-84,1%	-1.977,2	-82,9%	-80,6	4,1%	-6.046,3	-84,3%	-5.523,2	-82,8%	-523,1	9,5%
Lucro Bruto	388,7	15,9%	407,7	17,1%	-19,0	-4,7%	1.127,1	15,7%	1.145,3	17,2%	-18,1	-1,6%
DVG&A	-158,6	-6,5%	-197,1	-8,3%	38,5	-19,5%	-510,8	-7,1%	-623,8	-9,4%	113,0	-18,1%
Comercial	-126,9	-5,2%	-144,7	-6,1%	17,9	-12,4%	-378,3	-5,3%	-437,9	-6,6%	59,7	-13,6%
Administrativa	-31,7	-1,3%	-52,3	-2,2%	20,6	-39,4%	-132,5	-1,8%	-185,8	-2,8%	53,3	-28,7%
EBITDA Aj.*	284,4	11,6%	251,9	10,6%	32,4	12,9%	762,0	10,6%	640,9	9,6%	121,1	18,9%
Outras receitas/despesas	-38,6	-1,6%	-24,6	-1,0%	-14,0	57,1%	-9,1	-0,1%	-43,5	-0,7%	34,5	-79,1%
EBITDA	245,8	10,0%	227,4	9,5%	18,4	8,1%	752,9	10,5%	597,4	9,0%	155,6	26,0%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Receita, Volume e Preço Médio

Receita (R\$ Milhões)	3T15	3T14	Varição	9M15	9M14	Varição
MARFRIG BEEF - BRASIL	1.903,9	1.991,6	-4,4%	5.620,9	5.463,2	2,9%
Mercado Interno	965,0	1.101,6	-12,4%	2.990,1	3.084,2	-3,1%
CARNE IN NATURA	692,8	752,7	-8,0%	2.181,5	2.123,1	2,7%
PROCESSADOS	78,1	117,5	-33,5%	219,4	305,9	-28,3%
OVINOS, COURO, OUTROS	194,1	231,4	-16,1%	589,2	655,1	-10,1%
Exportação	938,9	889,9	5,5%	2.630,7	2.379,0	10,6%
CARNE IN NATURA	690,5	730,8	-5,5%	1.917,4	1.890,4	1,4%
PROCESSADOS	126,1	68,2	85,0%	366,8	201,0	82,5%
OVINOS, COURO, OUTROS	122,3	90,9	34,5%	346,6	287,6	20,5%
MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS	542,6	393,3	38,0%	1.552,6	1.205,2	28,8%
Mercado Interno	219,6	167,8	30,8%	581,5	449,4	29,4%
CARNE IN NATURA	174,9	132,2	32,3%	441,0	323,7	36,2%
PROCESSADOS	13,3	8,5	56,5%	38,7	29,1	33,1%
OVINOS, COURO, OUTROS	31,5	27,2	15,5%	101,8	96,7	5,3%
Exportação	323,0	225,5	43,3%	971,1	755,7	28,5%
CARNE IN NATURA	282,1	185,2	52,4%	824,9	634,6	30,0%
PROCESSADOS	22,3	19,7	13,4%	74,2	53,5	38,6%
OVINOS, COURO, OUTROS	18,6	20,6	-10,0%	71,9	67,6	6,5%
TOTAL MARFRIG BEEF	2.446,5	2.384,9	2,6%	7.173,4	6.668,3	7,6%
CARNE IN NATURA	1.840,2	1.800,9	2,2%	5.364,9	4.971,8	7,9%
PROCESSADOS	239,8	213,8	12,2%	699,0	589,5	18,6%
OVINOS, COURO, OUTROS	366,4	370,2	-1,0%	1.109,5	1.107,0	0,2%

VOLUME (MIL TONS)	3T15	3T14	Varição	9M15	9M14	Varição
MARFRIG BEEF - BRASIL	216,8	299,2	-27,5%	658,2	864,0	-23,8%
Mercado Interno	144,5	219,4	-34,1%	439,6	642,1	-31,5%
CARNE IN NATURA	56,4	79,6	-29,1%	183,9	211,9	-13,2%
PROCESSADOS	4,4	8,2	-46,0%	12,9	21,4	-39,9%
OVINOS, COURO, OUTROS	83,7	131,6	-36,4%	242,8	408,8	-40,6%
Exportação	72,3	79,9	-9,5%	218,6	222,0	-1,5%
CARNE IN NATURA	48,9	65,8	-25,6%	151,0	173,6	-13,0%
PROCESSADOS	8,4	3,3	157,9%	26,7	13,2	101,9%
OVINOS, COURO, OUTROS	15,0	10,8	38,0%	40,8	35,1	16,3%
MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS	45,9	43,6	5,1%	145,4	146,5	-0,8%
Mercado Interno	29,6	25,8	14,8%	88,8	85,2	4,2%
CARNE IN NATURA	11,1	11,7	-5,3%	31,7	28,7	10,4%
PROCESSADOS	0,9	0,9	4,3%	3,0	3,0	2,8%
OVINOS, COURO, OUTROS	17,6	13,2	33,4%	54,1	53,6	0,9%
Exportação	16,3	17,9	-8,9%	56,6	61,3	-7,6%
CARNE IN NATURA	13,3	12,8	4,2%	43,4	45,3	-4,2%
PROCESSADOS	0,7	0,9	-19,1%	2,7	2,5	2,3%
OVINOS, COURO, OUTROS	2,3	4,3	-46,4%	10,5	13,4	-21,9%
TOTAL MARFRIG BEEF	262,7	342,9	-23,4%	803,5	1.010,5	-20,5%
CARNE IN NATURA	129,7	169,8	-23,6%	410,0	459,4	-10,8%
PROCESSADOS	14,5	13,2	9,7%	45,3	40,2	12,9%
OVINOS, COURO, OUTROS	118,5	159,9	-25,9%	348,2	510,9	-31,9%

PREÇO MÉDIO (R\$/KG)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
MARFRIG BEEF - BRASIL	8,78	6,66	31,9%	8,54	6,32	35,1%
Mercado Interno	6,68	5,02	32,9%	6,80	4,80	41,6%
CARNE IN NATURA	12,28	9,46	29,8%	11,86	10,02	18,3%
PROCESSADOS	17,62	14,31	23,1%	17,04	14,28	19,4%
OVINOS, COURO, OUTROS	2,32	1,76	31,9%	2,43	1,60	51,4%
Exportação	12,98	11,14	16,5%	12,04	10,72	12,3%
CARNE IN NATURA	14,11	11,11	27,0%	12,70	10,89	16,6%
PROCESSADOS	14,97	20,86	-28,3%	13,74	15,20	-9,6%
OVINOS, COURO, OUTROS	8,18	8,39	-2,6%	8,48	8,19	3,6%
MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS	11,83	9,01	31,3%	10,68	8,23	29,8%
Mercado Interno	7,43	6,52	14,0%	6,55	5,27	24,2%
CARNE IN NATURA	15,77	11,28	39,8%	13,92	11,29	23,4%
PROCESSADOS	14,49	9,65	50,1%	12,72	9,82	29,5%
OVINOS, COURO, OUTROS	1,79	2,07	-13,4%	1,88	1,80	4,4%
Exportação	19,84	12,60	57,5%	17,20	12,34	39,4%
CARNE IN NATURA	21,22	14,51	46,3%	19,03	14,02	35,7%
PROCESSADOS	32,31	23,06	40,1%	28,53	21,07	35,4%
OVINOS, COURO, OUTROS	8,09	4,81	68,1%	6,86	5,03	36,4%
TOTAL MARFRIG BEEF	9,31	6,96	33,9%	8,93	6,60	35,3%
CARNE IN NATURA	14,19	10,60	33,8%	13,08	10,82	20,9%
PROCESSADOS	16,55	16,19	2,3%	15,42	14,68	5,0%
OVINOS, COURO, OUTROS	3,09	2,32	33,5%	3,19	2,17	47,1%

DIFERENCIAIS MARFRIG



A Marfrig Global Foods fornecerá carne bovina com selo de sustentabilidade Rainforest Alliance Certified para os hambúrgueres lançados pela marca de produtos de carne premium europeia *The Frozen Butcher*. O hambúrguer foi um dos destaques da Anuga 2015, feira de internacional de alimentos na Alemanha, realizada no mês de outubro.

O selo Rainforest Alliance Certified atesta que o produto utiliza carne bovina produzida com sustentabilidade ambiental, social e econômica, e de bem estar animal e gestão da produção.

Desde 2013, a unidade de negócio Marfrig Beef vende carnes bovinas com essa certificação e foi a pioneira em oferecer produtos com essa certificação no mercado brasileiro.

No Uruguai, o pioneirismo na produção sustentável e na implantação de carnes orgânicas certificadas de alto valor agregado, também inclui o programa da Marfrig conhecido como “**Viva Grass Fed Beef**”. O gado é alimentado apenas por



pasto e, atendendo à demanda do mercado norte-americano, sendo não são utilizados antibióticos, hormônios de crescimento e alimentação animal. Aprovado pelo USDA – Departamento de Agricultura dos EUA – a Marfrig oferece diversos produtos para as grandes redes norte-americanas, como Meyer Natural Foods e Target.

PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário macroeconômico, o Fundo Monetário Internacional (FMI), em relatório divulgado em outubro, revisou sua expectativa de crescimento do PIB global 2015 para 3,1% a.a. A mudança reflete a oscilação do desempenho dos mercados emergentes e desenvolvidos, em função da piora da atividade econômica em países exportadores de petróleo, redução dos preços de *commodities* e questões internas de alguns mercados.

Nos mercados maduros, como da zona do Euro, a previsão de crescimento se manteve em 1,5%. Já os EUA teve sua projeção melhorada para 2,6%.

Em relação à China, a expectativa de PIB 2015 se manteve em 6,8%. Apesar da expectativa de expansão mais “moderada”, espera-se que os fundamentos para as *commodities* relacionadas ao agronegócio continuem preservados. No caso específico de proteína animal e, em particular à carne bovina, a sociedade mais urbanizada e o crescimento da renda média tem levado a uma forte demanda por alimentos no país e a expectativa é de que essa forte demanda continue ao longo da próxima década.

Em relação ao mercado mundial de frango, após três anos consecutivos de forte crescimento de demanda e de expansão de margens, a expectativa é de uma

normalização de rentabilidade. No caso da Keystone, a expectativa é de que a rentabilidade da operação não seja muito afetada pelo cenário, uma vez que seu modelo de integração vertical permite mitigar parte dessa volatilidade. Um ponto de atenção continua sendo o impacto sobre o preço de “leg quarters” em função dos mercados de exportação ainda estarem fechados, dado o surto de gripe aviária nos EUA, ocorrida no primeiro semestre.

No que tange o mercado internacional de carne, espera-se um ciclo favorável no curto/médio prazos. Nos EUA, após 7 anos de queda, a disponibilidade de gado deverá crescer e a expectativa é de que essa tendência se mantenha ao longo de 2016-2017. No caso do Brasil, a racionalização da capacidade, a redução da demanda doméstica e a captura das oportunidades de mercado externo deverão beneficiar os *players* mais expostos ao mercado internacional. Em relação a Austrália, um dos principais exportadores, o cenário permanece desafiador face à redução da disponibilidade de gado, o que deve influenciar positivamente para o cenário global.

Os fatores de risco a esse cenário estão relacionados a uma mais acentuada desaceleração da economia global e a uma mais forte desvalorização das moedas dos países emergentes, o que poderia levar à uma retração no consumo.

Neste ambiente desafiador, mas repleto de oportunidades a serem conquistadas, a Marfrig reafirma seu objetivo de capturar o potencial crescimento do mercado de proteínas a nível global e da maximização do retorno para o acionista, permanecendo comprometida com o fortalecimento do seu negócio através de:

1. Crescimento orgânico, melhoria operacional, produtividade e expansão de margens.
2. Adequação do negócio de Marfrig Beef, com priorização dos canais de food service e crescimento em exportações.
3. Disciplina financeira por meio da redução da dívida bruta e, conseqüentemente, redução da despesa financeira e do aumento da geração de caixa livre.
4. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de food service da Keystone como pelas exportações da unidade Marfrig Beef.

Martin Secco Arias
Diretor-Presidente da
Marfrig Global Foods

TELECONFERÊNCIA de RESULTADOS

Data: 06 de novembro de 2015

Em Português: às 09h30 (Brasília)

Em Inglês: às 11h30 (Brasília)

Números de acesso para Brasil: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001

Número de acesso para outros países: +1 (786) 924-6977

Código da teleconferência: Marfrig

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.

Replay disponível para download em nosso no website: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

www.marfrig.com.br/ri

SOBRE a MARFRIG

Capital total

520.747.405 ações

Cotação da ação

R\$ 6,36/ação
(05/11/15)

Valor de mercado(R\$000)

R\$ 3.312.000
(05/11/15)

A Marfrig Global Foods é uma empresa global de alimentos que atua nos segmentos de *food service*, varejo e exportações, oferecendo soluções de alimentação inovadoras, seguras e saudáveis. Com um portfólio de produtos diversificado e abrangente, a Companhia é compromissada com a excelência e qualidade, garantindo a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados, além das casas de consumidores cerca de 100 países.

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de setembro de 2015 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)

ATIVO	4T14	3T15	PASSIVO	4T14	3T15
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa	1.091.685	1.053.595	Fornecedores	2.028.303	1.644.737
Aplicações financeiras	1.567.112	6.827.328	Pessoal, encargos e benefícios sociais	341.979	329.966
Valores a receber clientes nacionais	941.277	575.095	Impostos, taxas e contribuições	200.312	167.890
Valores a receber clientes intern.	677.483	443.828	Empréstimos e financiamentos	1.470.237	2.184.879
Estoques produtos e mercadorias	2.027.919	1.486.966	Arrendamento a pagar	69.229	59.892
Ativos Biológicos	352.200	227.360	Títulos a pagar	129.895	475.168
Impostos a recuperar	1.361.635	1.396.265	Antecipação de clientes	72.645	407.497
Despesas do exercício seguinte	167.030	206.881	Juros sobre debentures - Conversível	190.582	166.983
Títulos a receber	58.261	262.306	Passivos mantidos para venda	0	169.977
Adiantamentos a Fornecedores	57.204	30.191	Outras obrigações	159.283	142.725
Ativos mantidos para venda	0	463.305		4.662.465	5.749.350
Outros valores a receber	66.711	92.028			
	8.368.517	13.065.118			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	970	925	Empréstimos e financiamentos	9.400.106	12.697.379
Depósitos compulsórios	64.972	40.051	Arrendamento a pagar	70.745	2.230
Títulos a receber	345.664	351.955	Impostos, taxas e contribuições	706.545	716.615
Tributos diferidos	1.708.437	1.863.211	Impostos diferidos	635.758	634.914
Tributos a recuperar	1.509.169	1.503.334	Provisões	40.448	46.219
Outros valores a receber	42.773	50.127	Títulos a pagar	353.570	915.288
	3.671.985	3.809.603	Instrumento mand. conv. em ações	2.121.470	2.125.144
			Outros	123.076	133.559
				13.451.718	17.271.348
			PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	118.260	193.400
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES		
			Capital social	5.276.678	5.276.678
			Gastos na emissão de ações	(108.210)	(108.210)
			Reserva de Capital	184.642	184.642
			Reservas de lucro	36.449	39.580
			Outros Resultados Abrangentes	(438.071)	(1.166.702)
			Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda		(32.481)
			Prejuízos acumulados	(2.258.551)	(2.991.571)
			Resultado do exercício	(739.472)	(391.116)
				2.071.725	1.036.701
TOTAL DO ATIVO	20.185.908	24.057.399	TOTAL DO PASSIVO	20.185.908	24.057.399

FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)

	1T15	2T15	3T15	Acum 2015
Resul. Líquido Cont. Ac. Controlador	(565,5)	(10,4)	(543,5)	(1.119,4)
(+/-) Itens que não afetam caixa	670,8	319,9	722,8	1.713,5
(+/-) Variação capital de giro	(19,0)	496,5	202,9	680,4
Contas a receber	51,9	212,9	184,2	448,9
Estoques	37,5	146,5	83,9	267,9
Fornecedores	(108,4)	137,2	(65,2)	(36,4)
(+/-) Outros	146,4	25,5	190,1	362,1
Depósitos judiciais	36,2	(3,2)	(8,5)	24,4
Pessoal, encargos e benefícios	11,0	(6,8)	23,9	28,1
Títulos a receber e a pagar	35,7	(28,8)	109,0	115,8
Tributos	(31,5)	(52,4)	71,2	(12,7)
Outras contas ativas e passivas	95,1	116,8	(5,4)	206,5
(=) Fluxo Operacional	232,7	831,5	572,3	1.636,6
(-) Investimentos	(100,4)	(127,0)	(107,3)	(334,7)
(-) Juros sobre dívidas	(278,1)	(297,1)	(348,9)	(924,1)
Fluxo de Caixa Livre Continuado	(145,8)	407,4	116,2	377,8
Fluxo de Caixa Livre Descontinuado	57,5	(271,3)	4.759,0	4.545,2
Fluxo de Caixa Livre Total	(88,3)	136,1	4.875,2	4.923,0

CONTINUED OPERATIONS FREE CASH FLOW REACHED R\$ 116 MILLION IN 3Q15

São Paulo, November 6, 2015 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA NOVO MERCADO: MRFG3 and Level 1 ADR: MRTTY) announces today its results for the third quarter of 2015 (3Q15). Except where stated otherwise, the following operating and financial information is presented in nominal Brazilian real, in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), and should be read together with the financial information (ITR) for the period ended September 30, 2015 filed at the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM).

HIGHLIGHTS

- Marfrig continued to deliver a solid operating performance. In 3Q15, **Net Revenue¹** came to **R\$4.9 billion**, while **consolidated Adjusted EBITDA¹** was **R\$475 million**, an increase of **30%** and **40%** from 3Q14, respectively.
- **Adjusted EBITDA margin** was **9.6%**, expanding around 70 bps.
- In the quarter, **Marfrig** posted **Net Income** of **R\$186 million**. Contributed to this result the continued good operational performance and the recognition of a capital gain in the amount of R\$1.0 billion, net of taxes, from the Moy Park divestment.
- **Keystone's** total volume came to 278,000 tons in the quarter, **increasing 11%** and 2% from **3Q14** and 2Q15, respectively. In both periods, the increases are explained mainly by consistent growth in the APMEA region.
- In line with its strategy to capture efficiency and productivity gains, **Marfrig Beef Brazil** registered a capacity utilization rate of **93%** in 3Q15. Continued with its strategic plan "Focus to Win", the Company decided to pursue the sale of its operations in Argentina, as well as its beef jerky operation in the United States (Marfood).
- In 3Q15, **Marfrig Beef** posted **net revenue** of R\$2.4 billion, **up 2%** versus 2Q15 and **3%** versus 3Q14. In both periods, the lower sales volume was offset by the higher average price, which benefitted from the Brazilian real depreciation against the U.S. dollar.
- **Keystone Adjusted EBITDA** was US\$53 million, in line with 2Q15 and **up 41%** versus **3Q14**. The good performance reflects the strategy to expand Key Accounts sales at the global level, which posted double-digit growth on the year on year comparison. In Brazilian real, Adjusted EBITDA came to R\$191 million.
- **Marfrig Beef** posted **Adjusted EBITDA** of **R\$284 million**, increasing 13% and 8% from 3Q14 and 2Q15, respectively. **EBITDA margin** in **3Q15** was **11.6%**. Key factors in this performance were (i) the better operational efficiency; and (ii) and ongoing depreciation in the Brazilian real.
- As part of its **capital structure improvement** process, in late October, Marfrig **repurchased US\$406 million** in senior notes due in 2018, 2019, 2020 and 2021, which will result in **annual savings in interest expenses** of **US\$34 million**.
- In October, Fitch Ratings reaffirmed Marfrig's ratings of B+ on the global scale and BBB+ on the Brazilian rating, and upgraded its outlook from "stable" to "positive."

¹ In the third quarter of 2015, Marfrig's Management concluded the sale of Moy Park and started negotiations to sell its operations in Argentina and the beef jerky operation from Marfood in the USA. The results of these operations for 2014 and 2015 are presented under "Net Income from Discontinued Operations". All assets and liabilities of these companies are presented under "Assets Held for Sale" and "Liabilities related to assets held for Sale."

GUIDANCE

	Target-range 2015 ⁽¹⁾	9M15 Combined Actual ⁽⁴⁾	9M5 Continued Actual
Net Revenue	R\$23 to R\$25 billion	R\$20 billion	R\$14 billion
Adjusted EBITDA Margin (2)	8.0% - 9.0%	9.2%	9.2%
CAPEX	R\$650 million	R\$539 million	R\$335 million
Free Cash Flow to shareholders ⁽³⁾	R\$100 to R\$200 million	R\$186 million	R\$70 million ⁽⁵⁾

(1) Non audited assumptions based on exchange rates of R\$2.70/US\$1.00 and R\$4.30/£1.00.

(2) Excludes non-recurring items.

(3) Operating cash flow after capital expenditure, interest expenses and income tax (it does not yet reflect the interest reduction from the Moy Park divestment).

(4) Non-audited values, including the discontinued operations: Moy Park, Argentina and Marfood. Excludes the proceeds from the Moy Park divestment.

(5) For comparison purposes, excludes the transactions with the discontinued operations of Moy Park in the approximate amount of R\$308 million. Total free cash flow, including discontinued operations, was R\$378 million.

Marfrig's results in the third quarter of 2015 reinforces its commitment to capture operational efficiency gains through the strategic plan Focus to Win, and reflects the consistent improvement in its free cash flow generation capacity. In the first nine months of the year, Adjusted EBITDA reached R\$1,257 million, with a margin of 9.2% obtained, mainly, through expenses reduction, as well as through Brazil's plants optimization. **Free cash flow generation of R\$186 million in the first 9 months of the year**, including discontinued operations, **delivers our target for 2015**.

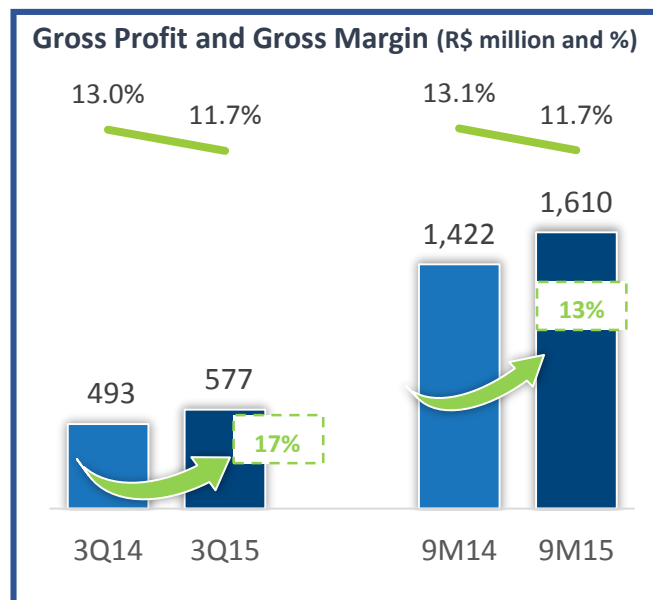
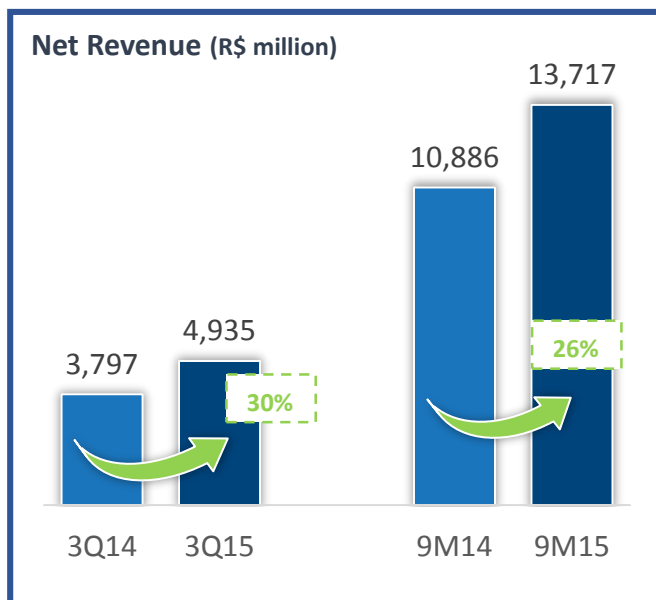
Marfrig informs that it is currently negotiating the sale of its assets in Argentina and its Marfood beef jerky assets in the United States. The decision reflects the Company's commitment to focus more on the food service channel and on Keystone, through consistent growth in the APMEA region and in Key Accounts.

Marfrig's capital structure improvement process, which should reduce the Company's gross debt up to US\$1.2 billion by the end of 2016, continued with the recently completed tender of senior notes. The Company successfully repurchases opportunistically US\$406 million of senior notes, at a cost of around US\$30 million lower than the notes face value.

The ongoing improvement in the operating result and the Company's commitment to improve its capital structure drove the significant performance of the senior notes in the secondary market.

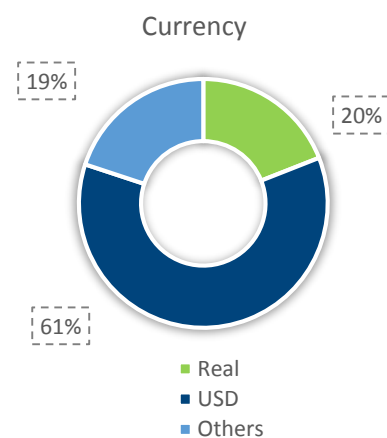
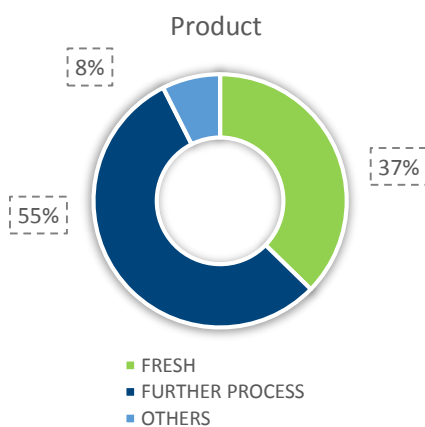
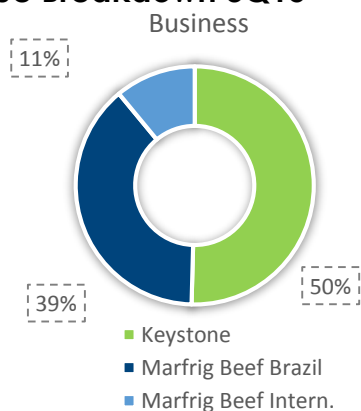
Despite the assets divestiture, the Company expects to deliver its previously announced guidance.

KEY INDICATORS – CONTINUED OPERATIONS



- Consolidated net revenue in 3Q15 was R\$4.9 billion, up 30% compared to 3Q14, which is mainly explained by the effect from the 56% depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar on revenue from the international units and from Brazilian exports.
- Consolidated gross profit in 3Q15 came to R\$577 million, increasing 17% from the same period last year. Gross margin, however, stood at 11.7%, contracting around 130 bps, mainly due to the more adverse seasonality this year in the Uruguay operation, as well as a decrease in its domestic market prices and the depreciation of the peso against the U.S. dollar.

Revenue Breakdown 3Q15



- 61%** of revenue came from **international operations** (Keystone and Beef International);
- 80%** of sales is linked to **currencies other than the BRL**.

Profile of Continued Operations

Approximately
29,200
employees

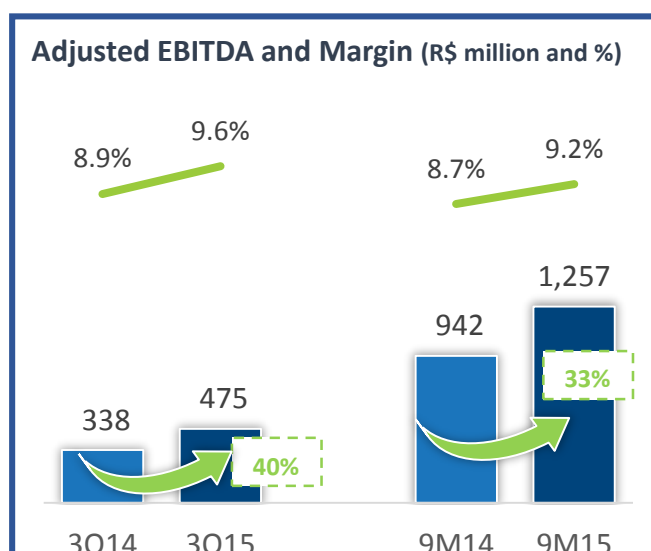
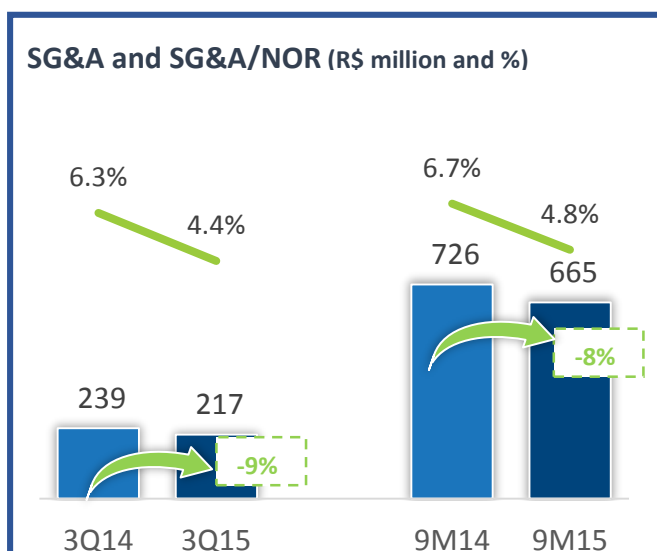


44
commercial,
production and
distribution units

Operations in
11 countries
in the Americas,
Asia and
Oceania



Serving customers
with our products in
approximately **100**
countries



- The ongoing efforts to capture operating efficiency gains through the strategic plan "Focus to Win" led to a reduction in SG&A expenses as a ratio of Net Operating Revenue (NOR) from 6.3% to 4.4% in 3Q15, highlighting the reductions in marketing, general and administrative expenses. In 9M15, SG&A/NOR decreased 190 bps, an absolute reduction of R\$60 million.
- Adjusted EBITDA posted strong growth of 40% compared to 3Q14. EBITDA margin stood at 9.6%, driven by margin expansion in both Marfrig Beef and Keystone business units. In 9M15 compared to 9M14, Adjusted EBITDA advanced 33%, with margin expansion of 50 bps to 9.2%, from 8.7% in 9M14.

Income Statement for the Period

	3Q15		3Q14		Change		9M15		9M14		Change	
	R\$	%NOR	R\$	%NOR	Chg. \$	Chg. %	R\$	%NOR	R\$	%NOR	Chg. \$	Chg. %
Net Revenue	4,935.1	100.0%	3,797.2	100.0%	1,137.9	30.0%	13,717.0	100.0%	10,885.9	100.0%	2,831.1	26.0%
COGS	-4,358.1	-88.3%	-3,304.2	-87.0%	-1,053.8	31.9%	-12,107.4	-88.3%	-9,463.6	-86.9%	-2,643.8	27.9%
Gross Profit	577.0	11.7%	493.0	13.0%	84.0	17.0%	1,609.6	11.7%	1,422.2	13.1%	187.4	13.2%
SG&A	-217.4	-4.4%	-239.1	-6.3%	21.7	-9.1%	-665.1	-4.8%	-725.6	-6.7%	60.5	-8.3%
Selling	-133.3	-2.7%	-149.8	-3.9%	16.5	-11.0%	-395.4	-2.9%	-453.4	-4.2%	58.0	-12.8%
Administrative	-84.1	-1.7%	-89.2	-2.4%	5.2	-5.8%	-269.7	-2.0%	-272.2	-2.5%	2.4	-0.9%
Adj. EBITDA*	475.0	9.6%	338.5	8.9%	136.5	40.3%	1,257.1	9.2%	942.3	8.7%	314.8	33.4%
Other Income/Expenses	-38.6	-0.8%	-27.9	-0.7%	-10.8	38.6%	-9.2	-0.1%	-38.5	-0.4%	29.3	-76.0%
EBITDA	436.4	8.8%	310.6	8.2%	125.7	40.5%	1,247.8	9.1%	903.7	8.3%	344.1	38.1%
D&A + Equity Income (loss)	-124.0	-2.5%	-87.9	-2.3%	-36.1	41.1%	-328.3	-2.4%	-257.8	-2.4%	-70.5	27.3%
EBIT	312.4	6.3%	222.8	5.9%	89.6	40.2%	919.5	6.7%	645.9	5.9%	273.6	42.4%
Financial expenses	-1,244.5	-25.2%	-703.3	-18.5%	-541.2	76.9%	-2,650.2	-19.3%	-1,377.3	-12.7%	-1,272.9	92.4%
Financial Income (Expenses)	-706.2	-14.3%	-478.3	-12.6%	-227.9	47.7%	-1,636.2	-11.9%	-1,140.6	-10.5%	-495.6	43.5%
Exchange Variation	-538.3	-10.9%	-225.1	-5.9%	-313.2	139.2%	-1,014.0	-7.4%	-236.8	-2.2%	-777.3	328.3%
Non-controlling interest	-10.5	-0.2%	-4.3	-0.1%	-6.2	142.0%	-28.9	-0.2%	-13.6	-0.1%	-15.3	112.0%
EBT	-942.7	-19.1%	-484.9	-12.8%	-457.7	94.4%	-1,759.6	-12.8%	-745.1	-6.8%	-1,014.5	136.2%
Income and Soc. Contr. Taxes	399.2	8.1%	149.0	3.9%	250.2	167.9%	640.2	4.7%	217.0	2.0%	423.2	195.0%
Continued Net Income Controlling Shareholder	-543.5	-11.0%	-335.9	-8.8%	-207.6	61.8%	-1,119.4	-8.2%	-528.0	-4.9%	-591.3	112.0%
Discontinued Operations + Capital Gain	729.4	14.8%	32.6	0.9%	696.8	2136.6%	728.2	5.3%	73.2	0.7%	655.0	894.7%
Net Income Controlling Shareholder	185.9	3.8%	-303.3	-8.0%	489.2	-161.3%	-391.1	-2.9%	-454.8	-4.2%	63.7	-14.0%
P&L - USD / BRL	R\$ 3.55		R\$ 2.28		1.27	55.9%	R\$ 3.16		R\$ 2.29		0.87	38.1%
P&L - GBP / BRL	R\$ 5.49		R\$ 3.80		1.70	44.7%	R\$ 4.85		R\$ 3.82		1.03	26.9%
BS - USD / BRL	R\$ 3.97		R\$ 2.45		1.52	62.1%	R\$ 3.97		R\$ 2.45		1.52	62.1%
BS - GBP / BRL	R\$ 6.01		R\$ 3.98		2.03	51.1%	R\$ 6.01		R\$ 3.98		2.03	51.1%

Note: financial information for Argentina, Marfood and Moy Park is presented under **Discontinued Operations**.

Financial Result

The net financial result in 3Q15 was an expense of R\$1,244 million, compared to an expense of R\$386 million in the previous quarter.

Marfrig holds net exposure to the U.S. dollar (more dollar-denominated liabilities than dollar-denominated assets), which means that any change in the exchange rate has an impact on the accounting financial result. However, any exchange variation over debt from operational subsidiaries abroad, whose functional currency differs from that of the parent company, is recorded under shareholders' equity, without affecting the net income.

As a result, the effect of the 28% depreciation of the BRL against the USD on the consolidated net exposure adversely affected the financial result by R\$538 million.

The financial result, excluding the exchange variation, was an expense of R\$706 million in 3Q15, a 72% increase from the expense of R\$411 million in 2Q15, which is mainly explained by the mark-to-market of derivative transactions.

On the same basis, the financial result in 9M15 was an expense of R\$1,636 million, increasing R\$496 million from the same period last year.

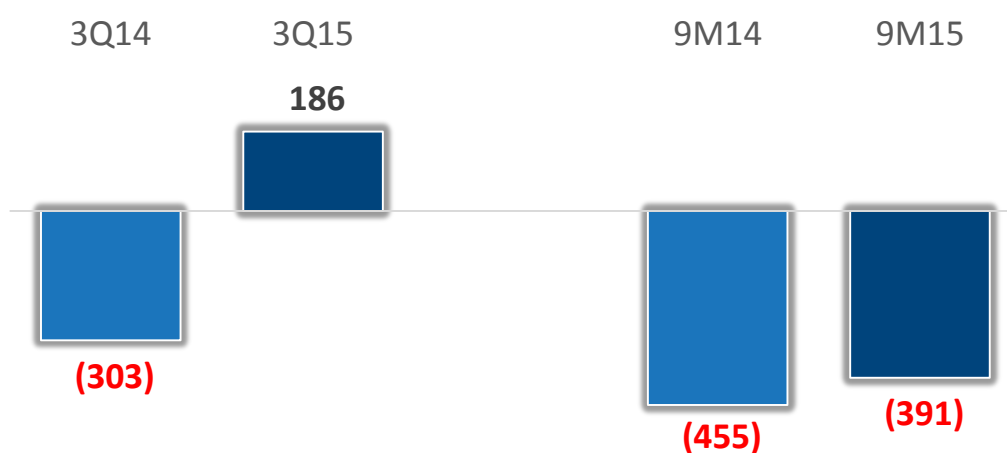
FINANCIAL INCOME AND EXPENSES (R\$ million)	3Q15	3Q14	Change	9M15	9M14	Change
FINANCIAL INCOME	122.0	125.0	-2.5%	362.0	218.5	65.7%
- Interest income, income from marketable securities	29.8	30.9	-3.7%	74.2	83.9	-11.6%
- Market transactions	93.2	89.0	4.7%	286.1	133.6	114.2%
- Other revenues	-1.0	5.1	-119.9%	1.7	1.0	66.2%
FINANCIAL EXPENSES	-828.2	-603.3	37.3%	-1,998.1	-1,359.1	47.0%
- Interests provisioned, debentures and lease	-374.9	-250.1	-49.9%	-986.3	-755.7	-30.5%
- Market transactions	-269.5	-132.8	-103.0%	-551.9	-206.1	-167.8%
- Bank fees, commissions, finance. disc. and other	-183.9	-220.4	16.6%	-460.0	-397.2	-15.8%
EXCHANGE VARIATION	-538.3	-225.1	139.2%	-1,014.0	-236.8	328.3%
NET FINANCIAL RESULT	-1,244.5	-703.3	76.9%	-2,650.2	-1,377.3	92.4%

Net Income (Loss)

The better operational performance and the positive impact in the amount of R\$1.0 billion, net of taxes, related to the gain from the sale of Moy Park led Marfrig to post net income of R\$186 million in 3Q15.

In 9M15, Marfrig posted a net loss of R\$391 million, affected by the net financial expense arising from the Brazilian real depreciation in the period. This result is 14% lower than 9M14.

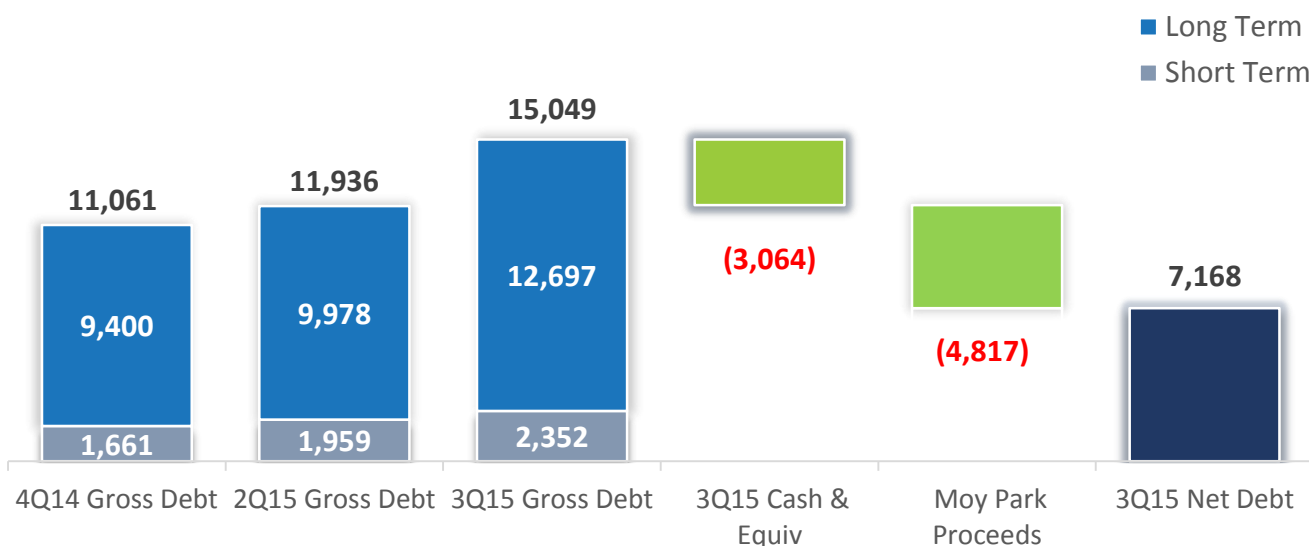
Net Income (Loss) (R\$ mm)



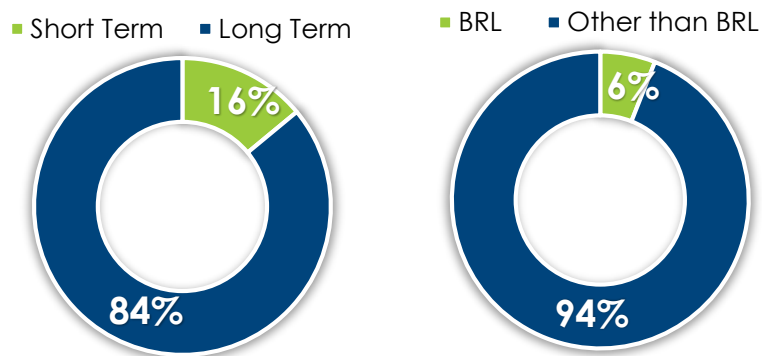
Indebtedness and Debt Profile

On September 30, 2015, Marfrig's gross debt stood at R\$15,049 million, an increase of 26% from the balance on June 30, 2015, mainly due to the exchange rate variation.

The balance of cash and equivalents amounted to R\$7,881 million, up 207% from the previous quarter, due to the receipt of R\$4,817 million in late September related to the closing of the Moy Park transaction. Consequently, net debt amounted to R\$7.2 billion.



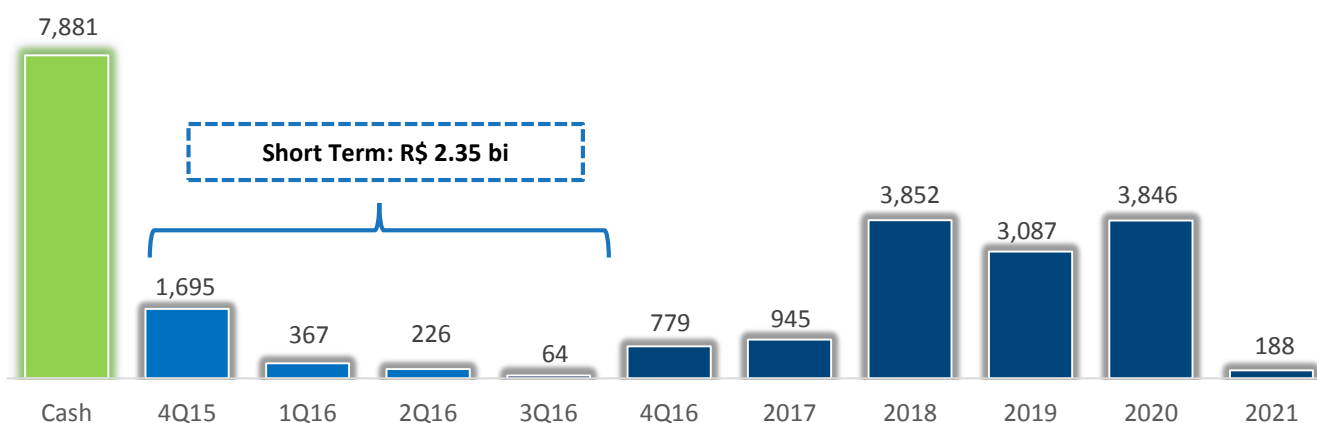
Debt in foreign currencies accounts for 94%, and we consider this profile adequate given our operation's high exposure to foreign currencies.



Debt Maturity Schedule (R\$ million)

On September 30, 2015, the average debt term was 3.6 years and the average debt cost was 7.9% p.a.

Within the programed levels, only 16% of total debt matures in the short term. The high liquidity level ensures that the balance of cash and equivalents covers **all debt maturing until 2018 (3.3 years)**.



After the closing of 3Q15, the Company repurchased US\$406 million in senior notes due in 2018, 2019, 2020 and 2021, at a cost of around US\$30 million lower than the notes face value, which will result in annual recurring savings in interest expenses of US\$34 million.

Leverage Ratios



The growth in EBITDA LTM combined with the capital gain of R\$1.6 billion from the Moy Park divestment had a positive impact on financial leverage measured by the ratio of net debt to EBITDA LTM, ending the quarter at 2.1x.

Marfrig's **bank and debt market funding transactions** include provisions that allow for excluding exchange variation effects from the leverage ratio calculation. As such, the financial leverage calculated for that purpose **reached 0.1x at the end of 3Q15**, considerably lower than the 2.8x of 2Q15. For further information, please refer to note 33.6 on the financial statements.

In Management's opinion, the ratio that better reflects the current level of leverage is the **relation between net debt and 3Q15 continued operations annualized EBITDA**. This ratio is **currently at 3.8x**. However, this number does not totally reflect the impact of exchange

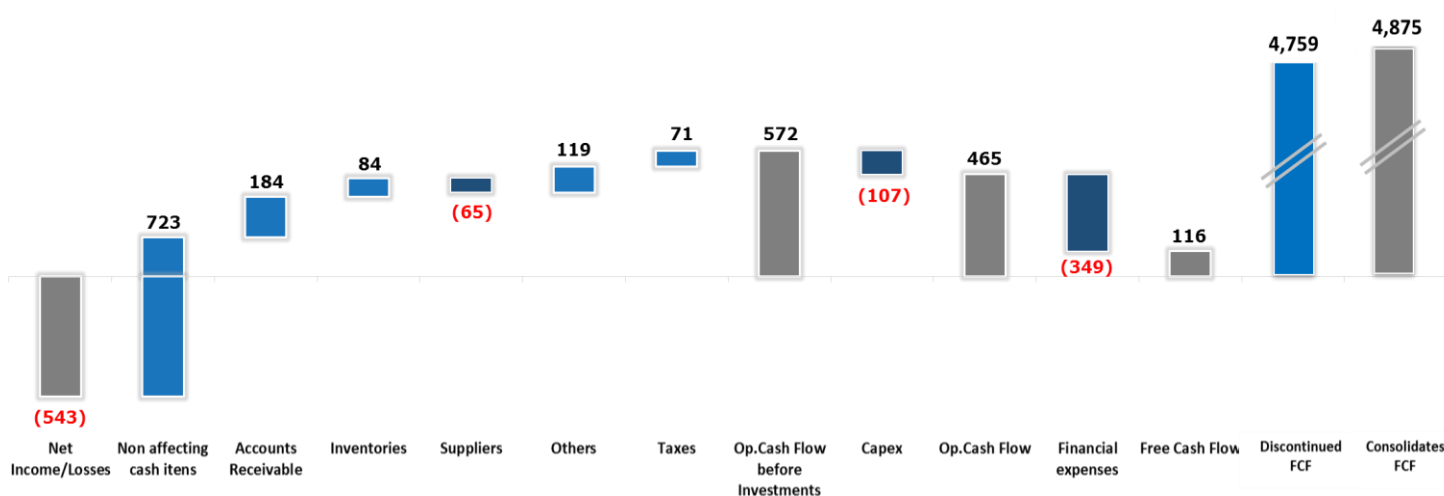
rate on the operations, due to the important 12% difference between the exchange rate of R\$3.97/US\$ at the end of 3Q15, used to translate the net debt, and the average rate of the quarter of R\$3.55/US\$. The simple reduction of this difference through time, keeping all other variables constant, naturally decreases this index.

In October, Fitch Ratings reaffirmed Marfrig's ratings of B+ on the global scale and BBB+ on the national rating, and upgraded its outlook from "stable" to "positive."

Avg. Cost (%p.a.)	Duration (months)	Current Liquidity	Net Debt / Total Assets	Cash and Equiv. / Short- Term Debt
7.9%	43	2.3x	0.3x	3.3x

Cash Flow

The Company generated positive free cash flow from continued operations of R\$116 million in 3Q15, mainly due to the actions adopted to improve the main items: trade receivables, trade payables and inventories. Taking into account the effects of Moy Park sale, consolidated free cash flow was R\$4.9 billion.



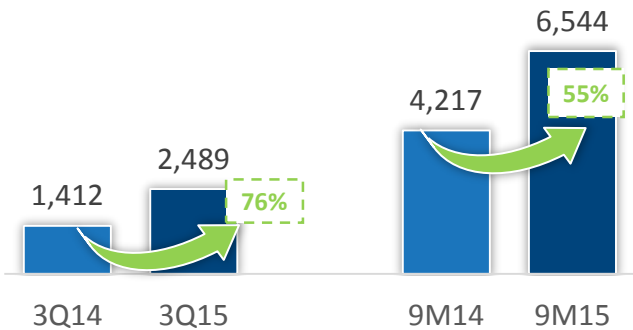
Capital Expenditure

Continued operations CAPEX remained in line with the initial forecast.

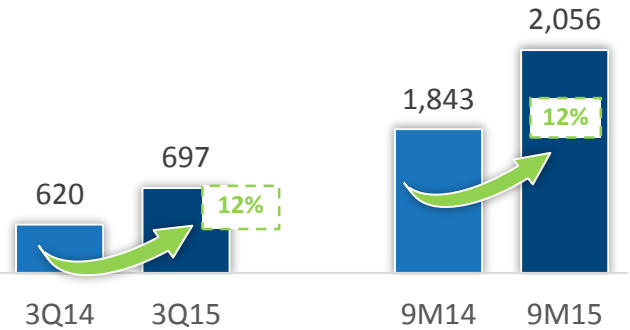
R\$ million	3Q14	3Q15	9M15	9M14
Investments	0.0	15.1	24.5	0.0
Investments in Fixed Assets	56.0	91.8	307.5	160.9
Fixed Assets	43.9	72.1	256.3	123.7
Breeding Stock	12.1	19.7	51.2	37.1
Investments in Intangible Assets	8.0	0.3	2.6	15.1
TOTAL	63.9	107.3	334.7	176.0

KEYSTONE | OPERATING HIGHLIGHTS

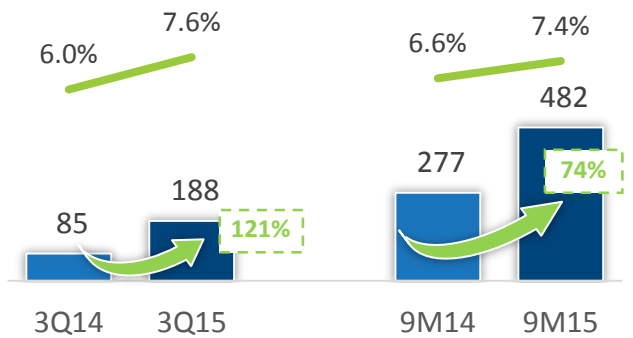
Net Revenue (R\$ mm)



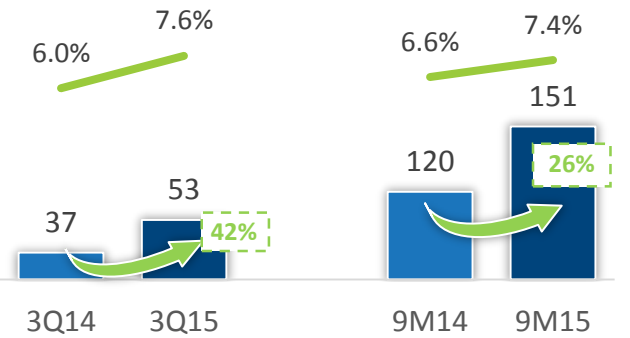
Net Revenue (USD mm)



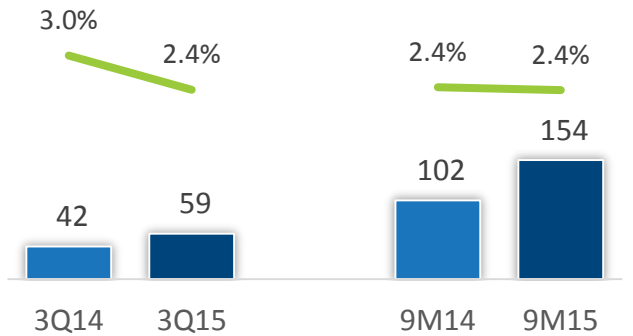
Gross Profit and Gross Margin (R\$ mm and %)



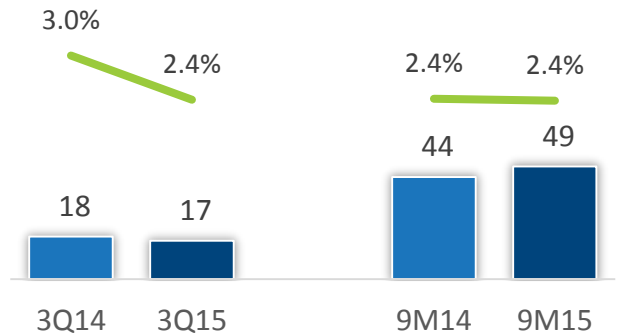
Gross Profit and Gross Margin (USD mm and %)



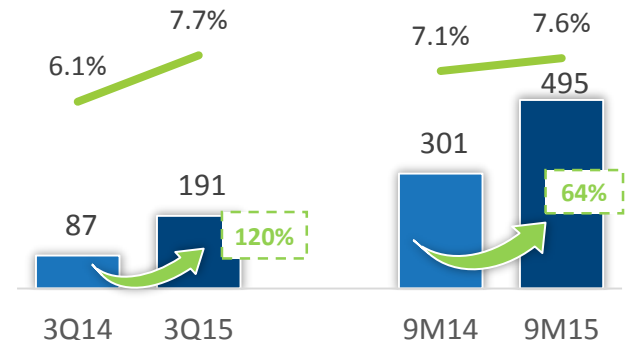
SG&A and SG&A/NOR (R\$ mm and %)



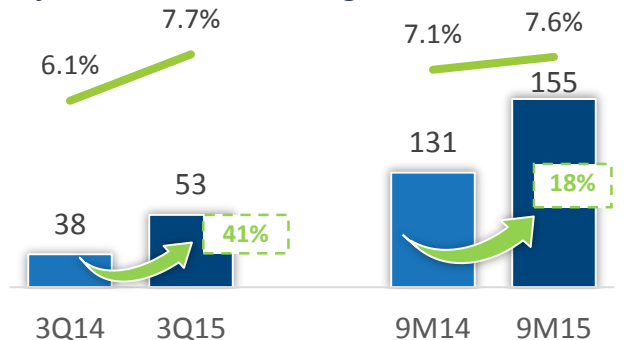
SG&A and SG&A/NOR (USD mm and %)



Adjusted EBITDA and Margin (R\$ mm and %)



Adjusted EBITDA and Margin (USD mm and %)

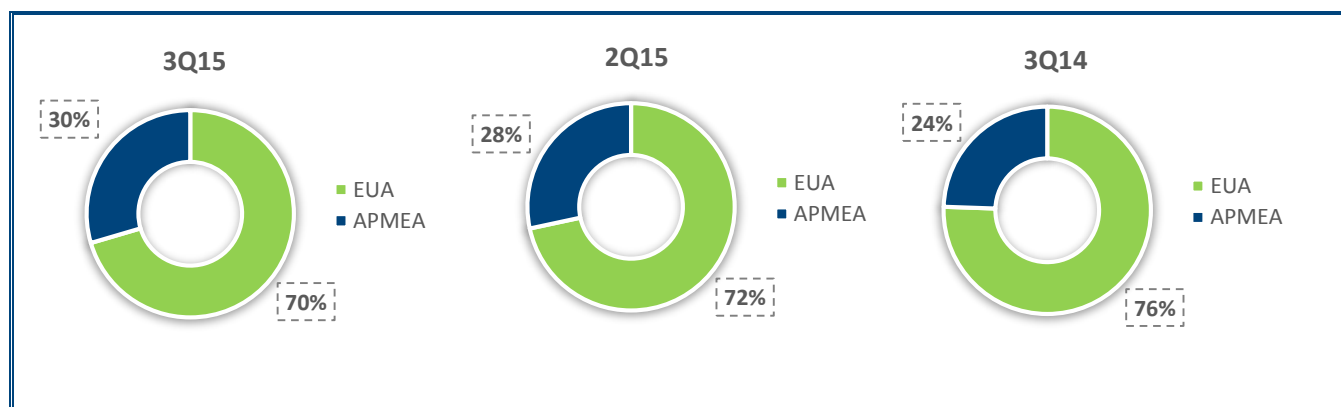


Keystone growth pillars remain (i) growth in the APMEA region and (ii) sales diversification in Key Accounts, while maintaining its existing client base. The subsidiary's result for this quarter continues to reflect its operational and strategic discipline, as well as prove out the low volatility of its business model.

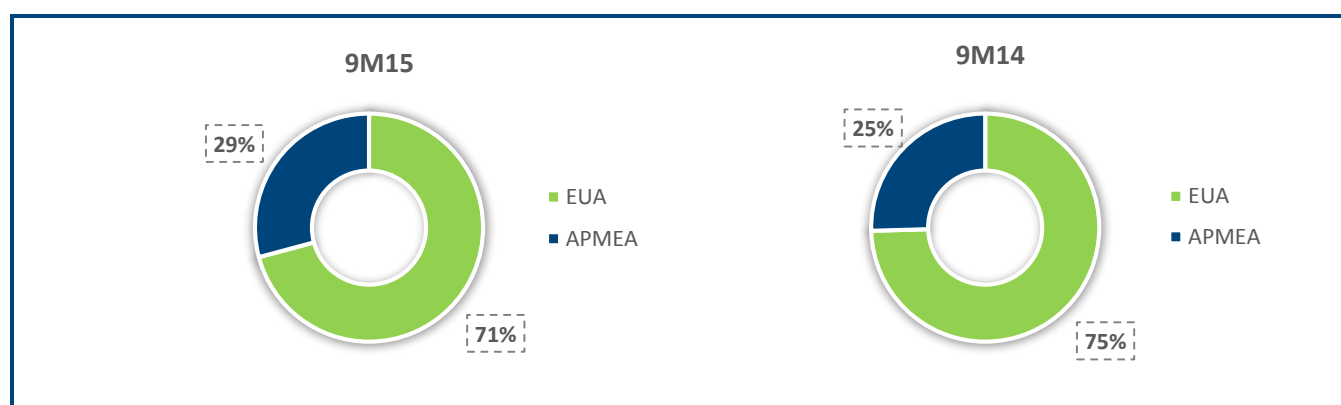
Net Revenue

Keystone posted net revenue of US\$697 million in 3Q15, up 12% from the same quarter of 2014. The main factors in this performance were (i) the 31% growth in sales volume in the APMEA region, driven by better performances in China, Thailand and Malaysia; (ii) solid poultry volume growth in the QSR channel, which led revenue growth in the United States; and the 25% increase in global Key Accounts volumes and sales, continuing Keystone's track record of double-digit growth in this important strategic initiative. In BRL, net revenue amounted to R\$2,489 million, up 76% from 3Q14, reflecting the 56% depreciation in the Brazilian real against the U.S. dollar between the periods.

Compared to 2Q15, net revenue in 3Q15 was in line with the US\$698 million posted last quarter.



In 9M15, net revenue came to US\$2,056 million, up 12% from 9M14, reflecting primarily the better sales mix and higher sales volume in the APMEA region. In Brazilian real, net revenue increased 55%.



Gross Profit and Gross Margin

In 3Q15, gross profit was US\$53 million, with gross margin of 7.6%, increasing 42% from US\$37 million in 3Q14 (gross margin of 6.0%). Including the exchange variation effect, 3Q15 gross profit was R\$188 million, increasing 121% from 3Q14 (R\$ 85 million).

The 160 bps in margin improvement was a result of (1) lower costs in meat purchases (-20% on a per-pound basis) and feed cost (-16% on a per-ton basis) in the United States; (2) improved mix on our Key Accounts volumes in the United States; (3) the 31% growth in sales volume in the APMEA region; and (4) a US\$2.4 million positive variance from the prior year related to grain hedge contracts - the lower grain market price generated an unrealized mark-to-market loss of US\$2.4 million in 3Q14.

Compared to 2Q15, gross profit in 3Q15 was stable both in value (US\$53 million) and in margin (7.6%).

In 9M15, gross profit was US\$151 million, with margin of 7.4%, an increase of 26% from the US\$120 million and margin of 6.6% in 9M14. The main factors in this performance were the better sales mix and higher sales in the APMEA region. Including the exchange variation effect, 9M15 gross profit came to R\$482 million, an increase of 74% from 9M14 (R\$277 million).

Selling, General and Administrative Expenses

SG&A expenses stood at US\$17 million (2.4% of net revenue in 3Q15), decreasing 2% and 10% versus 2Q15 and 3Q14, respectively. In 3Q15, the expense ratio remained within the historical average.

In 9M15, SG&A expenses as a ratio of net revenues stood at 2.4%, in line with the ratio of 2.4% from the same period in 2014.

Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin

Adjusted EBITDA in 3Q15 was US\$53 million, increasing 41% from US\$38 million in 3Q14. Adjusted EBITDA margin was 7.7%, an increase of 160 bps, reflecting the growth in APMEA and Key Accounts, as previously mentioned. Considering the impact from exchange variation, Keystone recorded Adjusted EBITDA of R\$191 million in 3Q15, up 120% from 3Q14.

In 9M15, Adjusted EBITDA was US\$155 million, or R\$495 million, an increase of 18% and 64% from 9M14, respectively.

Income Statement (R\$ million)

	3Q15		3Q14		Change		9M15		9M14		Change	
	R\$	%NOR	R\$	%NOR	Chg. \$	Chg. %	R\$	%NOR	R\$	%NOR	Chg. \$	Chg. %
Net Revenue	2,488.6	100.0%	1,412.3	100.0%	1,076.3	76.2%	6,543.6	100.0%	4,217.4	100.0%	2,326.2	55.2%
COGS	-2,300.3	-92.4%	-1,327.0	-94.0%	-973.3	73.3%	-6,061.1	-92.6%	-3,940.4	-93.4%	-2,120.7	53.8%
Gross Profit	188.3	7.6%	85.3	6.0%	103.0	120.8%	482.4	7.4%	277.0	6.6%	205.5	74.2%
SG&A	-58.8	-2.4%	-42.0	-3.0%	-16.8	40.1%	-154.3	-2.4%	-101.8	-2.4%	-52.5	51.6%
Selling	-6.5	-0.3%	-5.1	-0.4%	-1.4	27.1%	-17.1	-0.3%	-15.4	-0.4%	-1.6	10.6%
Administrative	-52.3	-2.1%	-36.9	-2.6%	-15.4	41.8%	-137.2	-2.1%	-86.3	-2.0%	-50.9	59.0%
Adj. EBITDA*	190.6	7.7%	86.6	6.1%	104.1	120.2%	495.1	7.6%	301.4	7.1%	193.7	64.3%
Other Income/Expenses	0.0	0.0%	-3.3	-0.2%	3.3	-99.8%	-0.2	0.0%	5.0	0.1%	-5.1	-103.1%
EBITDA	190.6	7.7%	83.3	5.9%	107.3	128.9%	494.9	7.6%	306.4	7.3%	188.6	61.6%
USD / BRL	R\$ 3.55		R\$ 2.28		1.27	55.9%	R\$ 3.16		R\$ 2.29		0.87	38.1%

Income Statement (US\$ million)

	3Q15		3Q14		Change		9M15		9M14		Change	
	US\$	%NOR	US\$	%NOR	Chg. \$	Chg. %	US\$	%NOR	US\$	%NOR	Chg. \$	Chg. %
Net Revenue	696.8	100.0%	619.6	100.0%	77.2	12.5%	2,055.9	100.0%	1,842.9	100.0%	212.9	11.6%
COGS	-644.0	-92.4%	-582.4	-94.0%	-61.7	10.6%	-1,904.6	-92.6%	-1,722.5	-93.5%	-182.1	10.6%
Gross Profit	52.8	7.6%	37.3	6.0%	15.5	41.6%	151.3	7.4%	120.5	6.6%	30.9	25.6%
SG&A	-16.6	-2.4%	-18.4	-3.0%	1.8	-9.9%	-48.8	-2.4%	-44.2	-2.4%	-4.6	10.4%
Selling	-1.8	-0.3%	-2.2	-0.4%	0.5	-20.3%	-5.4	-0.3%	-6.7	-0.4%	1.4	-20.5%
Administrative	-14.8	-2.1%	-16.2	-2.6%	1.4	-8.4%	-43.4	-2.1%	-37.4	-2.0%	-6.0	16.0%
Adj. EBITDA*	53.4	7.7%	37.8	6.1%	15.5	41.1%	155.4	7.6%	131.4	7.1%	24.0	18.2%
Other Income/Expenses	0.0	0.0%	-1.4	-0.2%	1.4	-99.9%	-0.1	0.0%	2.3	0.1%	-2.3	-102.4%
EBITDA	53.4	7.7%	36.4	5.9%	16.9	46.5%	155.3	7.6%	133.7	7.3%	21.6	16.2%
USD / BRL	R\$ 3.55		R\$ 2.28		1.27	55.9%	R\$ 3.16		R\$ 2.29		0.87	38.1%

(*) Excludes the effects from other operating income/expenses.

Revenue, Volume and Average Price

REVENUE (R\$ MILLION)	3Q15	3Q14	Change	9M15	9M14	Change
USA	1,753.3	1,066.9	64.3%	4,634.5	3,144.2	47.4%
ASIA	735.3	345.4	112.9%	1,909.1	1,073.2	77.9%
TOTAL KEYSTONE	2,488.6	1,412.3	76.2%	6,543.6	4,217.4	55.2%

VOLUME ('000 TONS)	3Q15	3Q14	Change	9M15	9M14	Change
USA	228.6	213.3	7.2%	667.0	630.1	5.9%
ASIA	49.8	37.9	31.4%	144.8	111.1	30.3%
TOTAL KEYSTONE	278.5	251.2	10.8%	811.8	741.3	9.5%

AVERAGE PRICE (R\$ / KG)	3Q15	3Q14	Change	9M15	9M14	Change
USA	7.67	5.00	53.3%	6.95	4.99	39.3%
ASIA	14.75	9.11	62.0%	13.19	9.66	36.5%
TOTAL KEYSTONE	8.94	5.62	59.0%	8.06	5.69	41.7%

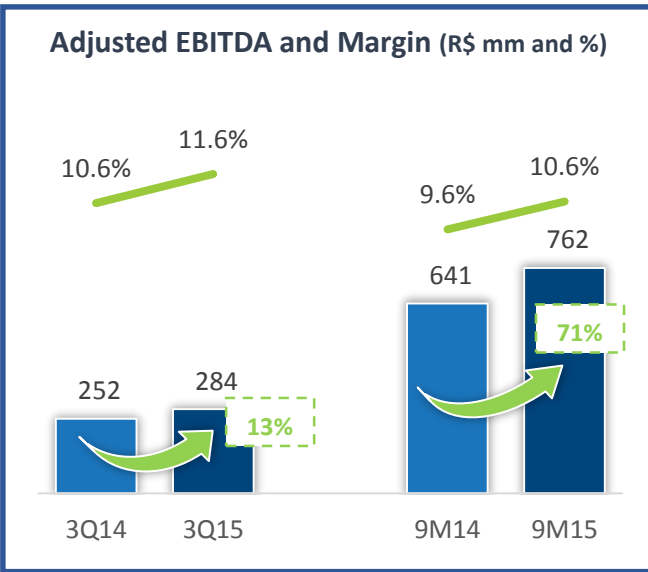
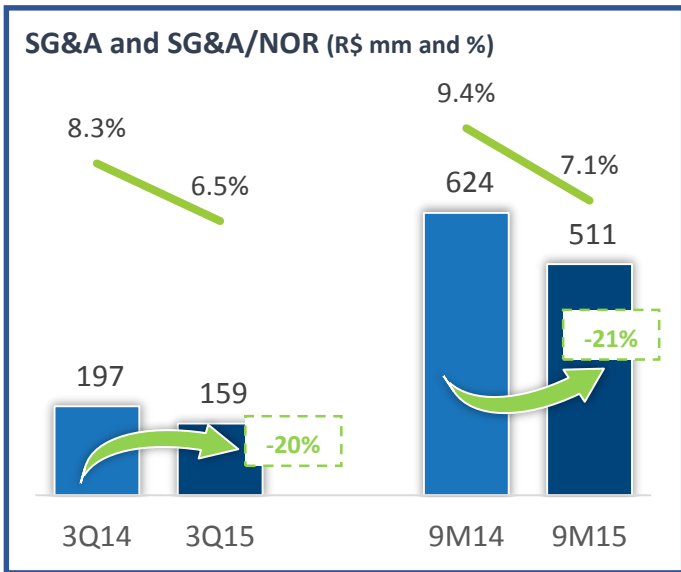
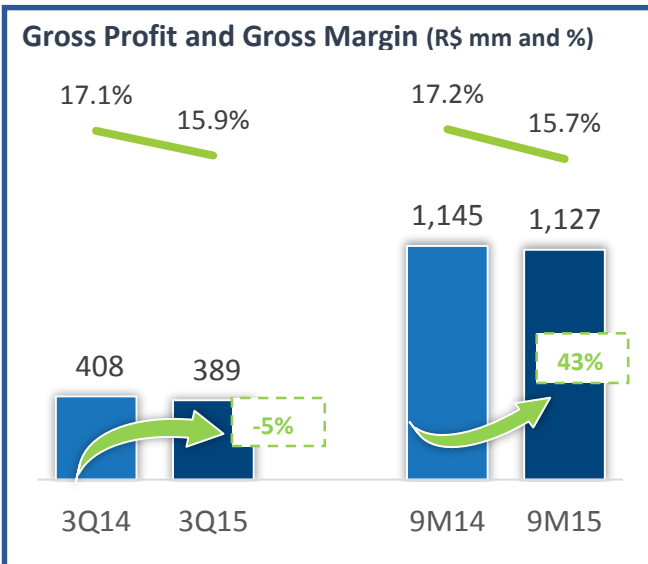
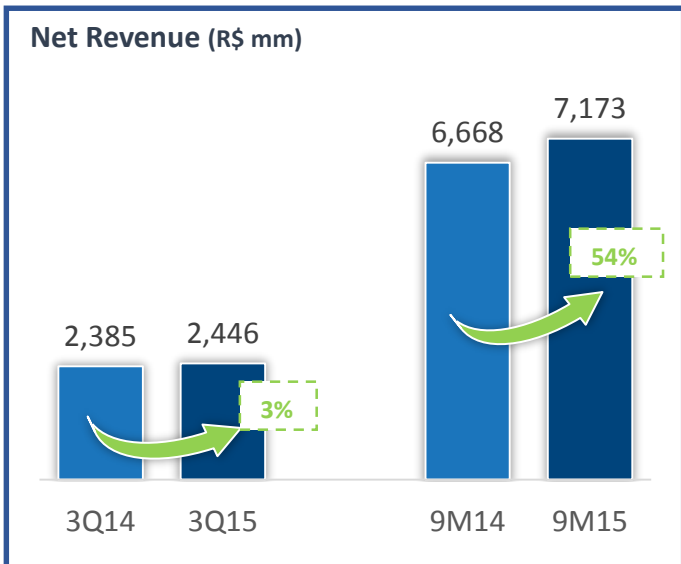
Revenue, Volume and Average Price (US\$)

Revenue (US\$ million)	3Q15	3Q14	Change	9M15	9M14	Change
USA	490.2	467.9	4.8%	1,454.3	1,374.0	5.8%
ASIA	206.6	151.7	36.2%	601.5	468.9	28.3%
TOTAL KEYSTONE	696.8	619.6	12.5%	2,055.9	1,842.9	11.6%

VOLUME ('000 TONS)	3Q15	3Q14	Change	9M15	9M14	Change
USA	228.6	213.3	7.2%	667.0	630.1	5.9%
ASIA	49.8	37.9	31.4%	144.8	111.1	30.3%
TOTAL KEYSTONE	278.5	251.2	10.8%	811.8	741.3	9.5%

AVERAGE PRICE (US\$/KG)	3Q15	3Q14	Change	9M15	9M14	Change
USA	2.14	2.19	-2.3%	2.18	2.18	0.0%
ASIA	4.15	4.00	3.7%	4.16	4.22	-1.5%
TOTAL KEYSTONE	2.50	2.47	1.5%	2.53	2.49	1.9%

MARFRIG BEEF | OPERATING HIGHLIGHTS



Marfrig Beef strategy has been the pursue of a more efficient and focus operation, with higher profitability and cash generation, at the expense of volumes. The actions taken during the last quarters – including the reduction of capacity and employees – are starting to show on the results. Much of this measures were completed in the 3Q15, and included the decision to purse the sale of the assets in Argentina, as well as Marfood's beef jerky business in the United States.

During 9M15, cattle slaughter volume at Marfrig Beef Brazil decreased 9% from the same period in 2014, or a decrease of 171,000 heads in a total of 2 million. The reduction reflects the Company's strategic decision to temporarily reduce its slaughter capacity in Brazil to adjust to the current scenario of lower cattle availability, closing 5 units or 29% of authorized capacity.

The effective capacity utilization, which considers current headcount, reached 93% in 3Q15, in line with the goal of keeping the utilization rate above 90%. The production optimization process made the 3Q15 utilization rate to stand at 84% of authorized capacity.

In line with its strategy to increase profitability and achieve an optimal sales mix to improve the Business Unit's margins, in 3Q15, exports from Brazil accounted for 49% of revenue at Marfrig Beef Brazil, compared to 48% in 2Q15 and 45% in 3Q14. In the domestic market, we continue to focus on increasing our share in the food service and small retailer channels, which accounted for 41.9% of Marfrig Beef Brazil Domestic Market revenue in 3Q15, compared to 32.5% in 3Q14.

Net Revenue

Marfrig Beef posted net revenue of R\$2,446 million in 3Q15, up 3% from the R\$2,385 million in 3Q14. Compared to 2Q15, net revenue increased 2%.

Net revenue from the Brazilian operation came to R\$1,904 million in the quarter, representing 78% of the Unit's consolidated revenue and a decline of 4% from 3Q14.

The international operations accounted for 22% of total revenue and amounted to R\$543 million, growing 38% from 3Q14 and reflecting the BRL depreciation between the periods. In USD, revenue amounted to US\$153 million.

In 9M15, the Unit's net revenue came to R\$7,173 million, increasing 8% from 9M14, driven by the BRL depreciation against the USD and by the higher average sales prices.

Brazil – Domestic Market

Net revenue from the domestic market in 3Q15 came to R\$965 million, down 12% compared to 3Q14. The reduction in sales volume, which accompanied Brazil's economic slowdown, was partially offset by the increase in the average price due to the strategy to improve the sales mix, with a higher share of the food service and small retailer channels.

In 9M15, net revenue from the domestic market came to R\$2,990 million, down 3% from R\$3,084 million in 9M14, influenced by the aforementioned factors.

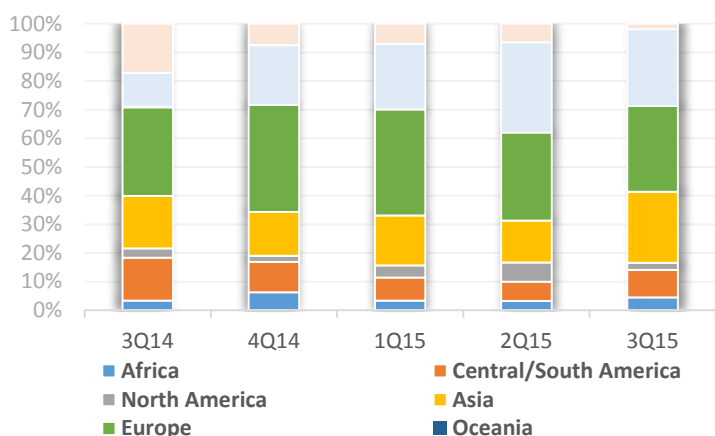
Brazil – Export Market

Net revenue from the export market was R\$939 million in 3Q15, increasing 5% from 3Q14. The higher average price, benefitted from the continued weakening of the Brazilian real, offset the lower export volume. In USD, net revenue was US\$265 million, down 32% from 3Q14, while the overall industry posted a reduction of around 20%, according to Brazil's foreign trade department Secex.

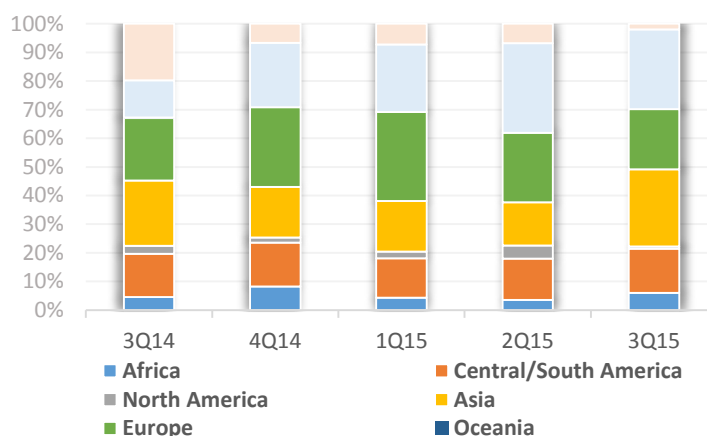
As a percentage of total revenue, exports in 3Q15 represented 49% of Brazil's total net revenue, up 4 p.p. from 3Q14, which reflects the Unit's strategy to gradually increase the share of exports in order to capture opportunities from the favorable conditions in the export market and the weaker BRL.

The following chart presents the main export destinations of Marfrig Beef Brazil, which clearly shows the growing share of exports to Asia:

% Revenues from Exports



% Volume from Exports



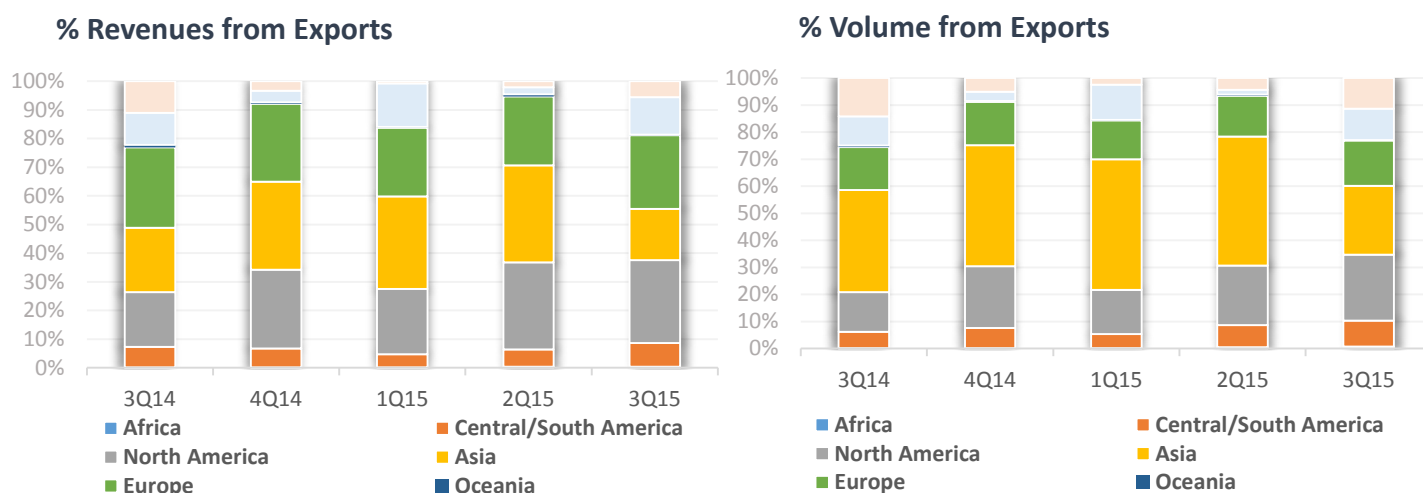
In 9M15, net revenue from exports came to R\$2,631 million (US\$833 million), up 11% from R\$2,379 million (US\$1,040 million) in 9M14.

International Units

The international units posted consolidated net revenue of US\$153 million, down 12% from the US\$173 million in 3Q14, impacted primarily by the lower average price. In BRL, revenue was R\$543 million, increasing 38% from 3Q14, reflecting the 56% depreciation of the BRL against the USD between the periods.

Sales volume in the quarter amounted to 46,000 tons, growing 5% versus 3Q14, driven by higher sales in the domestic market, which offset the lower volume of exports.

The following chart presents the main export destinations of Marfrig Beef Uruguay:



In the first nine months of the year, net revenue came to US\$492 million, down 7% from 9M14, explained mainly by the lower average price, particularly in the domestic market, reflecting the appreciation of the dollar against the peso. In BRL, revenue in 9M15 came to R\$1,553 million, increasing 29% from 9M14, driven by the 38% depreciation of the BRL against the USD between the periods.

Gross Profit and Gross Margin

Gross profit in 3Q15 was R\$389 million (gross margin of 15.9%), down 5% from R\$408 million (gross margin of 17.1%) in 3Q14.

The 120 bps contraction in gross margin is explained mainly by the lower margin at the International Units, due to lower prices (in US\$) in the domestic market and reduction in export volumes.

In 9M15, gross profit was R\$1,127 million, virtually in line with 9M14. Gross margin stood at 15.7%, contracting 150 bps, due to higher raw material costs in the period.

Selling, General and Administrative Expenses (SG&A)

In 3Q15, SG&A Expenses stood at R\$159 million, equivalent to 6.5% of net revenue, compared to 8.3% in 3Q14.

The 180 bps decrease from 3Q14 reflects (1) the ongoing process to improve expense/cost management launched in mid-2Q14 (Productivity Agenda Project) that involves implementing a series of initiatives at units in Brazil, such as cuts in headcount and in various expense items; and (2) lower third-party expenses, such as the marketing expenses related to the World Cup that impacted 3Q14.

The productivity agenda yielded savings in costs and expenses of R\$21 million in 3Q15, in addition to savings of R\$27 million in the first half of 2015.

Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin

Adjusted EBITDA amounted to R\$284 million in 3Q15 (11.6% margin), up 13% from the R\$252 million (10.6% margin) in 3Q14. The 100 bps margin expansion was driven primarily by the reduction in SG&A expenses, as previously explained.

In 9M15, Marfrig Beef posted Adjusted EBITDA of R\$762 million, up 19% from 9M14, benefitting from the weaker BRL and lower SG&A expenses. Adjusted EBITDA margin stood at 10.6%, expanding 100 bps from the 9.6% margin in 9M14.

Income Statement

	3Q15		3Q14		Change		9M15		9M14		Change	
	R\$	%NOR	R\$	%NOR	Chg. \$	Chg. %	R\$	%NOR	R\$	%NOR	Chg. \$	Chg. %
Net Revenue	2,446.5	100.0%	2,384.9	100.0%	61.6	2.6%	7,173.4	100.0%	6,668.5	100.0%	504.9	7.6%
COGS	-2,057.8	-84.1%	-1,977.2	-82.9%	-80.6	4.1%	-6,046.3	-84.3%	-5,523.2	-82.8%	-523.1	9.5%
Gross Profit	388.7	15.9%	407.7	17.1%	-19.0	-4.7%	1,127.1	15.7%	1,145.3	17.2%	-18.1	-1.6%
SG&A	-158.6	-6.5%	-197.1	-8.3%	38.5	-19.5%	-510.8	-7.1%	-623.8	-9.4%	113.0	-18.1%
Selling	-126.9	-5.2%	-144.7	-6.1%	17.9	-12.4%	-378.3	-5.3%	-437.9	-6.6%	59.7	-13.6%
Administrative	-31.7	-1.3%	-52.3	-2.2%	20.6	-39.4%	-132.5	-1.8%	-185.8	-2.8%	53.3	-28.7%
Adj. EBITDA*	284.4	11.6%	251.9	10.6%	32.4	12.9%	762.0	10.6%	640.9	9.6%	121.1	18.9%
Other Income/Expenses	-38.6	-1.6%	-24.6	-1.0%	-14.0	57.1%	-9.1	-0.1%	-43.5	-0.7%	34.5	-79.1%
EBITDA	245.8	10.0%	227.4	9.5%	18.4	8.1%	752.9	10.5%	597.4	9.0%	155.6	26.0%

(*) Excludes the effects from other operating income/expenses.

Revenue, Volume and Average Price

Revenue (R\$ Million)	3Q15	3Q14	Change	9M15	9M14	Change
MARFRIG BEEF - BRAZIL	1,903.9	1,991.6	-4.4%	5,620.9	5,463.2	2.9%
Domestic Market	965.0	1,101.6	-12.4%	2,990.1	3,084.2	-3.1%
FRESH MEAT	692.8	752.7	-8.0%	2,181.5	2,123.1	2.7%
PROCESSED	78.1	117.5	-33.5%	219.4	305.9	-28.3%
LAMB. LEATHER AND OTHER	194.1	231.4	-16.1%	589.2	655.1	-10.1%
Exports	938.9	889.9	5.5%	2,630.7	2,379.0	10.6%
FRESH MEAT	690.5	730.8	-5.5%	1,917.4	1,890.4	1.4%
PROCESSED	126.1	68.2	85.0%	366.8	201.0	82.5%
LAMB. LEATHER AND OTHER	122.3	90.9	34.5%	346.6	287.6	20.5%
MARFRIG BEEF - INTERNATIONAL OPERATIONS	542.6	393.3	38.0%	1,552.6	1,205.2	28.8%
Domestic Market	219.6	167.8	30.8%	581.5	449.4	29.4%
FRESH MEAT	174.9	132.2	32.3%	441.0	323.7	36.2%
PROCESSED	13.3	8.5	56.5%	38.7	29.1	33.1%
LAMB. LEATHER AND OTHER	31.5	27.2	15.5%	101.8	96.7	5.3%
Exports	323.0	225.5	43.3%	971.1	755.7	28.5%
FRESH MEAT	282.1	185.2	52.4%	824.9	634.6	30.0%
PROCESSED	22.3	19.7	13.4%	74.2	53.5	38.6%
LAMB. LEATHER AND OTHER	18.6	20.6	-10.0%	71.9	67.6	6.5%
TOTAL MARFRIG BEEF	2,446.5	2,384.9	2.6%	7,173.4	6,668.3	7.6%
FRESH MEAT	1,840.2	1,800.9	2.2%	5,364.9	4,971.8	7.9%
PROCESSED	239.8	213.8	12.2%	699.0	589.5	18.6%
LAMB. LEATHER AND OTHER	366.4	370.2	-1.0%	1,109.5	1,107.0	0.2%

VOLUME ('000 TONS)	3Q15	3Q14	Change	9M15	9M14	Change
MARFRIG BEEF - BRAZIL	216.8	299.2	-27.5%	658.2	864.0	-23.8%
Domestic Market	144.5	219.4	-34.1%	439.6	642.1	-31.5%
FRESH MEAT	56.4	79.6	-29.1%	183.9	211.9	-13.2%
PROCESSED	4.4	8.2	-46.0%	12.9	21.4	-39.9%
LAMB. LEATHER AND OTHER	83.7	131.6	-36.4%	242.8	408.8	-40.6%
Exports	72.3	79.9	-9.5%	218.6	222.0	-1.5%
FRESH MEAT	48.9	65.8	-25.6%	151.0	173.6	-13.0%
PROCESSED	8.4	3.3	157.9%	26.7	13.2	101.9%
LAMB. LEATHER AND OTHER	15.0	10.8	38.0%	40.8	35.1	16.3%
MARFRIG BEEF - INTERNATIONAL OPERATIONS	45.9	43.6	5.1%	145.4	146.5	-0.8%
Domestic Market	29.6	25.8	14.8%	88.8	85.2	4.2%
FRESH MEAT	11.1	11.7	-5.3%	31.7	28.7	10.4%
PROCESSED	0.9	0.9	4.3%	3.0	3.0	2.8%
LAMB. LEATHER AND OTHER	17.6	13.2	33.4%	54.1	53.6	0.9%
Exports	16.3	17.9	-8.9%	56.6	61.3	-7.6%
FRESH MEAT	13.3	12.8	4.2%	43.4	45.3	-4.2%
PROCESSED	0.7	0.9	-19.1%	2.7	2.5	2.3%
LAMB. LEATHER AND OTHER	2.3	4.3	-46.4%	10.5	13.4	-21.9%
TOTAL MARFRIG BEEF	262.7	342.9	-23.4%	803.5	1,010.5	-20.5%
FRESH MEAT	129.7	169.8	-23.6%	410.0	459.4	-10.8%
PROCESSED	14.5	13.2	9.7%	45.3	40.2	12.9%
LAMB. LEATHER AND OTHER	118.5	159.9	-25.9%	348.2	510.9	-31.9%

AVERAGE PRICE (R\$ / KG)	3Q15	3Q14	Change	9M15	9M14	Change
MARFRIG BEEF - BRAZIL	8.78	6.66	31.9%	8.54	6.32	35.1%
Domestic Market	6.68	5.02	32.9%	6.80	4.80	41.6%
FRESH MEAT	12.28	9.46	29.8%	11.86	10.02	18.3%
PROCESSED	17.62	14.31	23.1%	17.04	14.28	19.4%
LAMB. LEATHER AND OTHER	2.32	1.76	31.9%	2.43	1.60	51.4%
Exports	12.98	11.14	16.5%	12.04	10.72	12.3%
FRESH MEAT	14.11	11.11	27.0%	12.70	10.89	16.6%
PROCESSED	14.97	20.86	-28.3%	13.74	15.20	-9.6%
LAMB. LEATHER AND OTHER	8.18	8.39	-2.6%	8.48	8.19	3.6%
MARFRIG BEEF - INTERNATIONAL OPERATIONS	11.83	9.01	31.3%	10.68	8.23	29.8%
Domestic Market	7.43	6.52	14.0%	6.55	5.27	24.2%
FRESH MEAT	15.77	11.28	39.8%	13.92	11.29	23.4%
PROCESSED	14.49	9.65	50.1%	12.72	9.82	29.5%
LAMB. LEATHER AND OTHER	1.79	2.07	-13.4%	1.88	1.80	4.4%
Exports	19.82	12.60	57.5%	17.20	12.34	39.4%
FRESH MEAT	21.22	14.51	46.3%	19.03	14.02	35.7%
PROCESSED	32.31	23.06	40.1%	28.53	21.07	35.4%
LAMB. LEATHER AND OTHER	8.09	4.81	68.1%	6.86	5.03	36.4%
TOTAL MARFRIG BEEF	9.31	6.96	33.9%	8.93	6.60	35.3%
FRESH MEAT	14.19	10.60	33.8%	13.08	10.82	20.9%
PROCESSED	16.55	16.19	2.3%	15.42	14.68	5.0%
LAMB. LEATHER AND OTHER	3.09	2.32	33.5%	3.19	2.17	47.1%

MARFRIG DIFFERENTIALS



Marfrig Global Foods will supply Rainforest Alliance Certified beef for the hamburger patties launched by the premium European meat brand The Frozen Butcher. The hamburger was one of the highlights of Anuga 2015, an international food fair held in Germany in October.

The Rainforest Alliance Certified seal attests that the product uses beef produced in accordance with sustainable environmental, social and economic practices and with good animal welfare and production management practices.

Since 2013, the Marfrig Beef business unit sells beef certified by the organization, and was the first to offer these certified products in the Brazilian market.

In Uruguay, the outstanding leader in sustainable production and implementation of high value added certified organic meat, Marfrig has developed the **“Viva Grass Fed Beef”** program. Cattle is grass-fed only, and meeting North American requirements, there is no use of antibiotics, growth hormones or animal proteins. Approved by the USDA – USA Department of Agriculture – Marfrig offers different products for the large North American chains, as Meyer Natural Foods and Target.



OUTLOOK AND CLOSING REMARKS

On the macroeconomic front, the International Monetary Fund (IMF), in its report published in October, revised its forecast for world GDP growth in 2015 to 3.1%. The revision reflects the fluctuations in the performance of emerging and developed economies, driven by the deteriorated economic performance of oil exporting countries, decrease in commodities prices and domestic issues of some markets.

In developed markets, such as the Eurozone, growth expectation was kept at 1.5%. on the other hand, the United States projection improved to 2.6%.

In China, the expectations for 2015 GDP growth were kept at 6.8%. Despite the more “moderate” growth expectation, the fundamentals for agricultural commodities are not expected to change. In the specific case of animal proteins, and particularly beef, the growing urbanization of society and higher income levels have supported strong demand for food in the country, which is expected to continue throughout the next decade.

In the global poultry market, after three consecutive years of strong demand growth and margins expansion, the outlook is for profitability normalization. At Keystone, we expect profitability not to be strongly affected by the scenario, since its vertical integration model mitigates part of this volatility. A factor risk remains related to the impact on leg quarters prices once export markets are still closed due to the outbreak of avian flu in the US, which occurred in the first half.

Regarding the international beef market, a favorable cattle cycle is expected in the short/medium term. In the United States, after 7 years decreasing, cattle availability should growth, and this trend is expected to continue during 2016 and 2017. In Brazil, capacity rationalization and export market opportunities should benefit the players with the greatest exposure to the international market. In Australia, one of the main exporters, the environment remains challenging in light of the decrease in cattle availability, which should positively impact the global scenario.

The risk factors to this scenario are related to a sharper slowdown in world economic growth and stronger depreciation of the currencies of emerging countries, which could lead to a contraction in household consumption.

In this challenging environment, but full of opportunities to be conquered, Marfrig reaffirms its goal of capturing growth potential in the global proteins market and maximize returns for shareholders, remaining committed to strengthening its business through:

1. Organic growth, operating improvement, productivity and margins expansion.
2. Marfrig Beef business rationalization, with priority for the food service channels and growth in exports.
3. Financial discipline through gross debt reduction and, consequently, financial expenses reduction and increase in free cash flow generation.
4. Growth acceleration in the Asian market, both by Keystone's food service expansion as well as by Marfrig Beef exports.

Martin Secco Arias
Marfrig Global Foods - CEO

EARNINGS CONFERENCE CALL

Date: November 6, 2015

Portuguese: 9:30 a.m. (Brasília)

English: 11:30 a.m. (Brasília)

Dial-in from Brazil: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001

Dial-in from other countries: +1 (786) 924-6977

Code: Marfrig

Live audio webcast with slide presentation.

Replay available for download on our website: www.marfrig.com.br/ri

Investor Relations

+55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

www.marfrig.com.br/ri

ABOUT MARFRIG

Total capital

520,747,405 shares

Share price

R\$ 6.36/share
(11/05/15)

Market cap (R\$ '000)

R\$ 3,312,000
(11/05/15)

Marfrig Global Foods is a global food company operating in the food service, retail and export segments that offers innovative, safe and healthy food solutions to its clients. With a diversified and comprehensive product portfolio, Marfrig is committed to excellence and quality and to ensuring the presence of its products in the largest restaurant chains and supermarkets, as well as consumers' homes, in around 100 countries.

DISCLAIMER

This material is a presentation of general information about Marfrig Global Foods S.A. and its consolidated subsidiaries (jointly the "Corporation") on the date hereof. The information is presented in summary form and does not purport to be complete.

No representation or warranty, either expressed or implied, is made regarding the accuracy or scope of the information herein. Neither the Company nor any of its affiliated companies, consultants or representatives undertake any responsibility for any losses or damages arising from any of the information presented or contained in this presentation. The information contained in this presentation is up to date as of September 30, 2015, and, unless stated otherwise, is subject to change without prior notice. Neither the Corporation nor any of its affiliated companies, consultants or representatives have signed any commitment to update such information after the date hereof. This presentation should not be construed as a legal, tax or investment recommendation or any other type of advice.

The data contained herein were obtained from various external sources and the Corporation has not verified said data through any independent source. Therefore, the Corporation makes no warranties as to the accuracy or completeness of such data, which involve risks and uncertainties and are subject to change based on various factors.

This presentation includes forward-looking statements. Such statements do not constitute historical fact and reflect the beliefs and expectations of the Corporation's management. The words "anticipates," "hopes," "expects," "estimates," "intends," "projects," "plans," "predicts," "projects," "aims" and other similar expressions are used to identify such statements.

Although the Corporation believes that the expectations and assumptions reflected by these forward-looking statements are reasonable and based on the information currently available to its management, it cannot guarantee results or future events. Such forward-looking statements should be considered with caution, since actual results may differ materially from those expressed or implied by such statements. Securities are prohibited from being offered or sold in the United States unless they are registered or exempt from registration in accordance with the U.S. Securities Act of 1933, as amended ("Securities Act"). Any future offering of securities must be made exclusively through an offering memorandum. This presentation does not constitute an offer, invitation or solicitation to subscribe or acquire any securities, and no part of this presentation nor any information or statement contained herein should be used as the basis for or considered in connection with any contract or commitment of any nature. Any decision to buy securities in any offering conducted by the Corporation should be based solely on the information contained in the offering documents, which may be published or distributed opportunistically in connection with any security offering conducted by the Company, depending on the case.

BALANCE SHEET (R\$ '000)

ASSETS	4Q14	3Q15	LIABILITIES	4Q14	3Q15
CURRENT ASSETS			CURRENT LIABILITIES		
Cash and cash equivalents	1,091,685	1.053.595	Suppliers	2,028,303	1.644.737
Marketable securities	1,567,112	6.827.328	Accrued payroll and related charges	341,979	329.966
Trade accounts receivable – domestic	941,277	575.095	Taxes payable	200,312	167.890
Trade accounts receivable – international	677,483	443.828	Loans and financing	1,470,237	2.184.879
Inventories of goods and merchandise	2,027,919	1.486.966	Leasing payable	69,229	59.892
Biological assets	352,200	227.360	Notes payable	129,895	475.168
Recoverable taxes	1,361,635	1.396.265	Advances from clients	72,645	407.497
Prepaid expenses	167,030	206.881	Interest on Debentures - Convertible	190,582	166.983
Notes receivable	58,261	262.306	Liabilities held for sale	0	169.977
Advances to suppliers	57,204	30.191	Other payables	159,283	142.725
Assets held for sale	0	463.305		4,662,465	5.749.350
Other receivables	66,711	92.028			
	8,368,517	13.065.118	NON-CURRENT LIABILITIES		
NON-CURRENT ASSETS			Loans and financing	9,400,106	12.697.379
Marketable securities	970	925	Leasing payable	70,745	2.230
Demand deposits	64,972	40.051	Taxes payable	706,545	716.615
Notes receivable	345,664	351.955	Deferred taxes	635,758	634.914
Deferred taxes	1,708,437	1.863.211	Provisions	40,448	46.219
Recoverable taxes	1,509,169	1.503.334	Notes payable	353,570	915.288
Other receivables	42,773	50.127	Mandatory convertible instruments	2,121,470	2.125.144
	3,671,985	3.809.603	Other	123,076	133.559
				13,451,718	17.271.348
			NON-CONTROLLING INTEREST		
				118,260	193.400
			CONTROLLING SHAREHOLDERS' EQUITY		
Investments	36,934	35.193	Share Capital	5,276,678	5.276.678
Property, plant and equipment	4,961,623	4.395.397	Share issue expenses	(108,210)	(108.210)
Biological assets	142,140	60.321	Capital reserve	184,642	184.642
			Profit reserves	36,449	39.580
Intangible assets	3,004,709	2.691.767	Other comprehensive income	(438,071)	(1.166.702)
	8,145,406	7.182.678	PL Values related to asset held for sale		(32.481)
			Accumulated losses	(2,258,551)	(2.991.571)
			Net income (loss) for the year	(739,472)	(391.116)
				2,071,725	1.036.701
TOTAL ASSETS	20,185,908	24.057.399	TOTAL LIABILITIES	20,185,908	24.057.399

Cash Flow (R\$ million)

	1Q15	2Q15	3Q15	9M15
Net Income (Loss) – Continuing Operations	(565,5)	(10,4)	(543,5)	(1.119,4)
(+/-) Items not affecting cash	670,8	319,9	722,8	1.713,5
(+/-) Working capital variation	(19,0)	496,5	202,9	680,4
Accounts Receivable	51,9	212,9	184,2	448,9
Inventories	37,5	146,5	83,9	267,9
Suppliers	(108,4)	137,2	(65,2)	(36,4)
(+/-) Other	146,4	25,5	190,1	362,1
Court deposits	36,2	(3,2)	(8,5)	24,4
Accrued payroll and related charges	11,0	(6,8)	23,9	28,1
Notes receivable and payable	35,7	(28,8)	109,0	115,8
Taxes	(31,5)	(52,4)	71,2	(12,7)
Other assets and liabilities	95,1	116,8	(5,4)	206,5
(=) Operating Cash Flow	232,7	831,5	572,3	1.636,6
(-) Investments	(100,4)	(127,0)	(107,3)	(334,7)
(-) Interest payable	(278,1)	(297,1)	(348,9)	(924,1)
Continuing Free Cash Flow	(145,8)	407,4	116,2	377,8
Reclassification of Cash from Discontinued Operations	57,5	(271,3)	4.759,0	4.545,2
Total Free Cash Flow	(88,3)	136,1	4.875,2	4.923,0